

Estado do Rio Grande do Sul

MENSAGEM

Apresentada ao Conselho Municipal de

— PASSO FUNDO —

PELO INTENDENTE

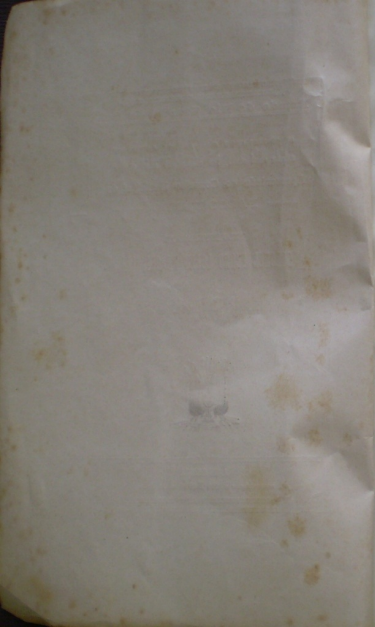
CORONEL PEDRO LOPES DE OLIVEIRA

- 1914 -



A MINERVA

Passo Fundo



Estado do Rio Grande do Sul

MENSAGEM

Apresentada ao Conselho Municipal de

— PASSO FUNDO —

PELO INTENDENTE

CORONEL PEDRO LOPES DE OLIVEIRA

- 1914 -



A MINERVA

Passo Fundo

Estado de Rio Grande do Sul

MENSAGEM

Apresentada ao Conselho Municipal de

PASSO FUNDO

1914

CONSELHO MUNICIPAL DE PASSO FUNDO

- 1914 -

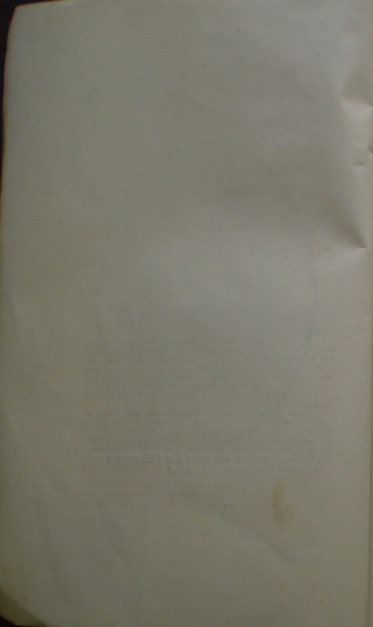


1914

Passo Fundo



Cel. Pedro Lopes de Oliveira
Intendente Municipal





Senhores Conselheiros

Na conformidade da Lei Organica Municipal, cap. 3.º art. 19 n.º 4, fiel ao cumprimento dos deveres do cargo que por benevolencia dos meus co-municipes venho exercendo, tenho satisfação em prestar a essa digna e patriótica corporação, as detalhadas informações sobre os publicos negocios administrativos do município, relativos ao exercicio de 1913 e ao periodo que decorre de 1.º de janeiro a 30 de setembro do anno corrente.

Antes porem de occupar a preciosa attenção desse Ilustre Conselho, com a leitura desta mensagem e o projecto de orçamento da receita e despesa do município, para o anno entrante, apresento-vos as minhas maximas effusivas e sinceras saudações, congratulando-me por motivo da vossa auspiciosa reunião, que, certamente, mais uma vez, virá reaffirmar o zelo e patriótico interesse que dedicaes ao progresso do nosso futuro municipio.

Não entrarei nos detalhes do assumpto primordial que me traz á vossa presença, sem referir-me á conflagração Européa, essa calamidade mundial, que assim se pode conside-

rar--a guerra que envolve na mais tremenda luta, quasi todo um continente de alem-mar.

Aqui, como em toda parte do globo terrestre, veio reflectir as terriveis consequencias dessa guerra que ha de influenciar, por certo, longamente, nos destinos das Nações e sua vida economica.

Entre a Europa e os paizes da America do Sul, estes e seus Estados e ainda estes e os seus Municipios, existe, naturalmente, na relatividade, um sem numero de circunstancias, que os liga na vida economica, estabelecendo dependencia nas suas estabildades.

Nos poucos mezes que decorrem apöz a declaração da guerra, notamos já a preocupação dos poderes publicos, em prevenir as suas terriveis consequencias: já regulando a alta dos preços dos generos de primeira necessidade ao consumo publico, já protegendo e fomentando a agricultura como medidas debeladoras da carestia de vida que nos ameaça.

Consoante a attitude neutral do Brazil, em procedimento harmonico com o do Governo do Estado, mandei divulgar amplamente no municipio, publicando no jornal "O Gaúcho" desta cidade, o Dec. Federal n.º 11,037 de 4 de Agosto do corrente anno, regulando as condições de sua neutralidade.

No mesmo sentido mandei dar publicidade da Circular n.º 1127 de 3 do corrente mez, que me foi dirigida pelo Exmo. Sr. Dr. Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, mandando prohibir o funcionamento de Estações clandestinas de telegraphia sem fio que por ventura existam neste municipio, e recommendando á municipalidade e autoridades policiaes, exercerem a mais completa vigilancia para impedir tues installações, conforme solicitação do Exmo. Sr. Ministro do Exterior da Republica, Dr. Lauro Müller.

Ordem Publica

A não ser um ligeiro receio de invasão no nosso municipio pelos insurrectos que infelicitam os Estados vizinhos, na zona litigiosa Paraná--Santa Catharina, que determinou certas medidas de segurança nesta cidade e municipio e a localisação de um destacamento de força federal sob o commando do Capta. Vasco da Silva Varella, nenhum outro facto alterou a ordem e tranquillidade no nosso municipio.

A possibilidade da referida invasão, mereceu a attenção do benemerito Governo do Estado, que zeloso da prosperidade do nosso torção gaúcho determinou medidas garantidoras da ordem e tranquillidade publica.

O policiamento continua a ser feito pela Guarda Municipal, que apesar de composta de um resumido numero de praças, tem correspondido ao seu fim principal de manter a ordem.

O municipio mantem praças destacadas nos 2.º 4.º 6.º 7.º e 8.º districtos.

O movimento de presos correccionaes na cidade e municipio consta do quadro anexo sob n.º.

Saúde Publica.

As condições de salubridade do nosso municipio, continuam boas, felizmente; entretanto registrou-se alguns casos de molestias suspeitas ou de character epidemico como varicella e typho.

A hydrophobia apresentou-se em consideravel numero de casos.

Guiados pela Municipalidade seguiram para Porto Alegre, afim de submeterem-se a tratamento no Instituto Pasteur 12 pessoas, victimas de cães hydrophobos.

A municipalidade preocupando-se com os successivos casos de hydrophobia, determinou a matança dos cães vadios e não matriculados existentes na cidade e municipio; verificando-se terem os fiscaes e encarregados desse serviço, morto de 1.º de Outubro do anno passado á 31 de Dezembro do mesmo anno 194 cães, e este anno 449 cães.

Assistencia Publica.

Conforme se vê do quadro anexo sob o n.º 9 a municipalidade dispendeu, com a verba — Assistencia Publica — em 1913 a quantia de Rs . . . 2.342\$200.

Este anno, essa despoza será muito elevada, devido ao grande numero de enfermos e necessitados que, quasi diariamente recorrem ao auxilio da Intendencia.

A expensas da Municipalidade foram remetidos para o Hospicio São Pedro de Porto Alegre, 3 alienados para receberem tratamento.

Em vista da crise que vem infelicitando de preferencia as classes proletrias, um grande numero de individuos, assenquados pela fome, têm merecido a protecção da Municipalidade.

Concorre em grande parte, para o facto do constante apparecimento de pessoas necessitadas ou desprovidas de recursos, nesta Intendencia, o irregular serviço de transporte e localisação de colonos nacionaes, que mal guiados dos municipios

d'onde procedem, seguidamente accostece permanecerem nesta Cidade, escassos de recursos, á esperá de combinações de trens que os conduzam ao ponto de seu destino.

Instrução Publica.

Está affecto ao Governo do Estado, este importante ramo de administração publica e justo é confessar, que tem sido tratado com especial attenção e patriótico interesse.

No anno passado funcionaram neste municipio 18 escolas subvencionadas pelo Governo do Estado.

Este anno, conforme o quadro annexo sob n.º 17 funcionam 28 escolas subvencionadas, localisadas á juízo da Intendencia, as quaes tem uma matricula de 988 alumnos e uma frequencia media de 850.

Na cidade continua a funcionar lisongeiramente o Collegio Elementar, servido pelas competentes professoras D. D. Carolina Schneider Rocha, Eulina Braga, Anna Ferrão Teixeira e Affonsina Tuffson, sob a Direcção do professor Sr. Nestor de Oliveira, conforme o quadro annexo sob n.º 18.

A matricula desse Collegio, em Maio do corrente anno, era de 221 alumnos, distribuidos pelas diversas classes, conforme o quadro acima referido.

Funcionam no municipio mais escolas publicas, com regular matricula de alumnos.

Conforme vossa autorisação constante do art. 6.º n.º 13 da lei orçamentaria em vigor, esta municipalidade fez acquisição de 28 bandeiras nacional, que distribuiu ás escolas subvencionadas.

A vossa reconhecida competencia, peculiar zelo e patriótico interesse, envio a petição que me foi dirigida pelo professor Dr. Emilio Stigler, solicitando um auxilio para a sustentação e desenvolvimento do Collegio que funciona sob sua direcção nesta Cidade.

Repto um assumpto de alto interesse para o Municipio e que por si só se recomenda á vossa consideração.

Igualmente acho digna de attenção a sollicitação de uma distincta commissão de Exmas. Senhoras, a m'm dirigida conforme a petição inclusa.

Telephone

Pelo Sr. Capitão Jovino da Silva Freitas, foi transferido á firma J. Zacharias & Comp. a rede telephonica deste Muni-

cípio, a qual com autorização do Governo do Estado foi ligada á do Município de Soledade.

O Município na conformidade do contracto firmado com esta Empresa, e autorização especial desse Conselho, auxiliou o desenvolvimento das linhas com a quantia de Rs. 436578000 no anno de 1913 e Rs. 6728700 este anno.

No projecto de orçamento para o anno entrante deve figurar uma verba de Rs. 2:0008000 para auxilio da construção de uma linha desta cidade ao Pontão.

Com relação a este serviço, submetto a vossa apreciação o seguinte relatório:

Exmo. Sr. Cel. Intendente Municipal

Satisfazendo á solicitação que nos foi dirigida por V. Ex. temos a honra de prestar-lhe as seguintes informações com referencia ao serviço telephónico a nosso cargo:

TRANSFERENCIA DA EMPRESA

Com prévio assentimento da Intendencia Municipal, dignamente representada por V. Ex., foi-nos transferido pelo capitão Jovino da Silva Freitas, em data de 27 de Março do corrente anno, conforme escriptura lavrada no cartorio de notas desta cidade, o conjunto das linhas e accessorios do serviço telephónico do município, com as obrigações e vantagens que constam do contracto que o mesmo sr. houvera firmado com a administração municipal.

REGULAMENTO DO SERVIÇO

Em data de 1.º de Abril foi posto em vigor o novo regulamento do serviço a cargo da empresa, o qual fôra submettido á Intendencia e por ella aprovado.

Tem sido nosso constante empenho a mais fiel observancia do mesmo por parte do Centro e funcionarios auxiliares do serviço, pois que sô assim a regularidade deste poderá ser completa como convém ao publico e é nosso sincero desejo.

REFORMA DO CENTRO

Quando esta empresa assumiu a direcção do serviço telephónico, já encontrou no seu antecessor o proposito acertado

de operar uma reforma no Centro desta cidade, afim não só de habitual-o a permittir um maior numero deapparehos domiciliares, como tambem de evitar a inducção, que dava margem a que o assignante que estava fallando ouvisse, em certas occasiões, a communicação de outros. Mantendo aquelle propósito, substituímos a antiga mesa de distribuição, dotada de 100 numeros, por uma outra de construção inteiramente moderna e sem o inconveniente apontado, a qual além de permittir a instalação de 200 apparehos domiciliares, tem ainda a vantagem de offerecer mais rapidez e regularidade ás ligações.

CONSTRUÇÃO E REFORMA DE LINHAS

Aproveitando a interrupção, que tivemos de fazer no serviço para a instalação da mesa acima alludida, emprehendemos a reforma de varios trechos da rede nesta cidade, corrigindo varios defeitos que nella se notavam. O conjunto desses trabalhos representa uma grande extensão de linhas, nas quaes foi feita a substituição de postes, fios e isoladores estragados.

A proposito deste assumpto, julgamos opportuno reiterar a V. Ex. as ponderações que fizemos por petição recente a respeito dos cruzamentos da linha da luz electrica municipal com as do telephone, conforme já havia reclamado o nosso antecessor, pois continuamos convencidos da necessidade da providencia que então indicamos para remover o inconveniente.

Nos trechos raras fizemos linhas novas desta cidade para Pufador e para o rio Jacuhy, na divisa do municipio da Soledade, afim de ficarem independentes da de Carasinho. A extensão dessas novas linhas é de 46 kilometros, não contando o prolongamento de Jacuhy á villa da Soledade.

Pretendemos construir em breve novas linhas para o Pontão, Tôpe e colonia Erechim, sendo que esta ultima se prolongará ás colonias Sete de Setembro, Sananduva, Paiol Grande, sêde Marcellino e Erebangó.

Tambem atacaremos brevemente a construção de linhas para instalações domiciliares em Não-me-Toque, montando ali um novo centro para o qual contamos conseguir 20 assignantes.

Temos a satisfação de registrar que todas as linhas existentes no municipio estão funcionando com regularidade, resultado este para o qual não temos poupado trabalho nem despesas, o que demonstra o nosso proposito de proporcionar aos nossos assignantes um serviço capaz de preencher seus fins.

EXTENSÃO DAS LINHAS

A empresa dispõe das seguintes linhas neste município:

Passo Fundo	a	Pulador	18	kilometros
"	"	Carasinho	50	"
"	"	Jacuhy	53	"
"	"	Campo do Meio	45	"
"	"	engenho Arthur Issler	3	"
"	"	" Leoncio Rico	6	"
"	"	" Formigheri	3	"
"	"	chacara Juvenal Xavier	8	"
"	"	chacara Amantino Pentecado	3	kilometros
Carasinho a		Não me Toque	25	"
Total de rede			<u>214</u>	"

No município da Soledade possuímos as seguintes:

Soledade	a	Jacuhy	33	kilometros
"	"	Pontão	21	"
"	"	Mormaço	25	"
"	"	fazenda Ezebio Ortiz	4	"
"	"	" Thomaz dos Santos	4	"
"	"	chacara Leonardo Seffrin	3	"
Total			<u>90</u>	"

Sommando as duas redes, teremos:

Município de		Passo Fundo	214	kilometros
"	da	Soledade	90	"
Total geral			<u>304</u>	"

Isto sem levar em conta o desenvolvimento das linhas situadas dentro dos limites desta cidade, daquela villa e da povoação de Carasinho, que talvez perfacem uns 130 kilometros de linha simples elevando aquelle total a 434 kilometros.

Quanto ás linhas projectadas, o respectivo desenvolvimento será approximadamente o seguinte:

Passo Fundo	a	Erechim	62	kilometros
"	"	Pontão	50	"
"	"	Tope	50	"
Erechim	a	Sananduva	51	"
Erechim	a	sede Marcellino	36	kilometros
"	"	Paiol Grande	41	"
"	"	Erebango	10	"
Total			<u>300</u>	"

NÚMERO DE APARELHOS

A empresa conta os seguintes aparelhos:

Cidade de Passo Fundo	92	
Campo do Meio	2	
Entrada	1	
Pulador	1	
Carasimbo	34	
Pecegueiro	1	132
Não me Toque	1	45
Município de Soledade		<u>177</u>
Total geral		<u>177</u>

PESSOAL DA EMPRESA

A empresa dispõe do pessoal seguinte: 1 director, 1 electricista, 3 centristas, 2 guardas e 1 fiscal cobrador: isto quanto ao município de Passo Fundo.

RECEITA E DESPESA

A receita da rede deste município é de 1:300\$000, e a despesa ordinaria, de 395\$000, mensalmente. Quanto ao capital empregado, é de 60:000\$000 nos dois municípios.

CONCLUSÃO

Taes são as informações que nos occorre prettar sobre o serviço em referencia. Para quaesquer outras, que porventura sejam necessarias, estaremos inteiramente á disposição de V. Ex.

Saud e Fraternidade.

J. Zacharias & Cia.

Proprietarios da rede

Passo Fundo, 24 de Outubro de 1914.

Estrada de Ferro.

Com relação à estrada de Ferro de Santa Maria ao Uruguay, esta Municipalidade, attendendo a uma representação do Commercio de Carasinho, dirigio ao Dr Ildefonso Borges Toledo da Fontoura, Fiscal do Governo Federal, junto à Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, um extenso memorial, reclamando contra certas medidas de character administrativo da mesma, no empenho de auxiliar e desenvolver especialmente o importante commercio de madeiras, que estava sendo prejudicado com as referidas medidas, cujo memorial passo a transcrever:

“O Commercio de Carasinho vac encaminhar á V. Exa. um memorial expõe as difficuldades com que está luctando no serviço da Viação Ferrea.

Lendo esse documento e ouvindo a commissão que trouxe ao meu conhecimento, fiquei inteiramente convencido que o assumpto, pela sua importancia incontestavel, era digno do mais franco apoio desta Intendencia, motivo pelo qual venho amparal-o, com as considerações que passo a formular a V. Exa.

A morosidade com que a Estrada attende aos pedidos de carro para a expedição de madeiras naquella estação, por certo que ocasionará não pequenos prejuizos aos exportadores, uma vez que os colloca na contingencia de faltarem aos compromissos de remessa de productos para os mercados consumidores, impossibilitando-os de aproveitarem os bons preços e finalmente despresciando ainda as madeiras pelo empate dellas no deposito a espera de novas oportunidades de negocio.

Ainda recentemente no mez de Maio, tendo duas firmas daquella praça pedido desenove carros á Directoria da Estrada, tal demora houve, que os mesmos, deixando exgottar todo o referido mez, que fora secco e portanto favoravel á exportação, só chegaram quasi em meados do mez actual, cujo tempo chuvoso já tornava difficil e oneroso o carregamento das madeiras.

Diante disto e não sendo possivel carregal-as no exiguo prazo estabelecido pela estrada, os interessados pediram uma razoavel prorogação do mesmo e, como não fossem attendidos, preferiram devolver os carrós a fazer o carregamento com tão improprio tempo.

A falta de uma balança na mesma estação, para a pesagem de carros completos até a lotação de 28 tonelladas, constitue, como bem o demonstra o memorial a que alludo uma lacuna que deve ser prehenhida com a maxima brevidade, afim de evitar a repetição da irregularidade, hoje frequente,

dos exportadores terem que pagar o excesso de peso resultante das chuvas que as madeiras, conduzidas em carros descobertos, apanham durante a viagem. Acresce que os fretes supplementares que a estrada exige por esse excesso involuntario para o exportador, são cobrados sem que este possa fiscalizar os porque se acha na estação de procedencia, ao passo que a differença é exigida na do destino do carregamento, sendo paga pelo destinatario, que nenhum interesse tem na fiscalisação uma vez que tal differença é descontada do preço que elle tem que pagar ao expedictor pelas madeiras recebidas.

E desta inconveniencia surge ainda uma outra, que é a seguinte:

O exportador remettendo o carregamento de madeiras e em seguida enviando saque contra o destinatario, para receber o preço das mesmas, este deixa de attender ao pagamento pelo facto de que o frete pago de excesso na forma acima alludida, põe em desacordo o importe da factura com a importância que figura no saque. Deste embaraço resultam demoras, cujo immediato resultado é o prejuizo do exportador, pois que o seu capital envolvido em tal negocio fica empadado improductivamente, logicamente soffrendo o desconto desse empate.

Espirito esclarecido, de proverbial interesse pelo futuro do nosso Estado, V. Exa. comprehenderá que estes factos alludidos á completa imprestabilidade da estação do Curasinho, que é o principal ponto de exportação de madeiras, fatalmente determinarão graves prejuizos á importantissima industria das serrarias, que naquella zona é representada por mais de 150 estabelecimentos, os quaes no anno proximo exportaram 30.000 toneladas de madeiras representando o valor venal de mais de 1.000:000\$000 e isto no de procedencia.

Ora, uma estação como a de Curasinho, que só em madeiras, sem fallar nos demais productos de importante industria, concorre com mais de 600:000\$000, annuaes, de frete, não poderá por forma alguma deixar de faser jus a melhoramentos que a colloquem em condições de bem servir o seu destino, mesmo, porque, assim não succedendo, a própria estrada será prejudicada, uma vez que não pode attender ás exigencias do serviço de modo a facilitar e desenvolver a exportação, como é necessario para a prosperidade de qualquer logar servido por via-ferrea, dahi resultando a diminuição inevitavel de suas próprias rendas.

Deve-se ainda levar em conta que a industria das madeiras em nosso Estado está atravessando uma crise comprometedora da sua existencia, pois em concurso com as difficuldades oppostas pelo serviço ferro-viario a que venho alludido.

surge a concorrência do Estado do Paraná, também grande produtor de madeiras e que já tomou conta dos mercados de Pelotas e Rio Grande, embora não esteja ainda concluídas as obras da barra, cuja terminação por certo ainda mais favorecerá esse nosso concorrente, conferindo-lhe maior facilidade para disputar o mercado Rio-grandense, em contraste com os inconvenientes com que vai lutando e ainda por algum tempo lutará a indústria das madeiras do nosso Estado.

Isto porém ainda não é tudo. Segundo informações que tenho, os Norte-Americanos que exploram a indústria das madeiras no referido Estado do Paraná, acabam de fundar grande depósito desse producto em Montevidéo, disputando com vantagem e outros mercados do Estado Oriental, que por essa causa virão a ser perdidos para as madeiras do Rio Grande do Sul, que os poderes publicos do nosso Estado não tratam de empregar providencias no sentido de remover o mal.

Feitas estas despreziosas considerações sobre o momentoso assumpto a que allude o memorial do commercio do Cascalho, occorre-me ainda ponderar a V. Ex., a necessidade do restabelecimento da medida de peso que vigorou até o anno de 1913 na Estrada, para o despacho de madeiras, visto ser o meio mais pratico de attenuar os inconvenientes da falta de balança de pesar carros, cuja aquisição pedem os signatarios do memoria alludido; medida esta somente necessaria enquanto não fór adquerida a mesma balança.

Certo de que V. Exa. se dignará de tomar em consideração as necessidades expostas, de ante mão agradeço em nome deste Municipio, subscrevendo-me com a mais alta e respeitosa consideração. «S. e Fraternidade»

Pedro Lopes de Oliveira
Intendente Municipal

QUATRO IRMÃOS

Pela Jewish Colonisation Association, com sede no Erebango, 8.º districto deste municipio, proprietaria da Fazenda "QUATRO IRMÃOS", foram construídas até esta data, 18 kilometros de estrada de ferro, dentro da referida propriedade, a qual partindo da estação do Erebango, passa pela sede da colonia e segue em direcção ao fundo da fazenda, proximo a Nonohay.

Esta colonia tem uma extensão de mais ou menos 90.000 hectares, campo e matto em part e quasi iguaes.

Tem subdividido 320 lotes, dos quaes 250 são occupados, tendo casas, galpões e cereas. Cada colono tem geralmente 4 bois mansos e de 2 a 10 vaccas.

A extensão cultivada atinge à mais ou menos 1,000 hectares, com trigo, milho, feijão, batatas, amendoim e mandioca.

Foi recentemente construída uma estrada de rodagem da estação do Erebangó à sede da colônia; a continuação desta estrada, como a construção de outras que atravessem a colônia, está projectada para o anno vindouro.

De estabelecimentos industriaes, existe somente uma Serraria pertencente à Associação, na estação do Erebangó e uma ferraria bem montada, que fornece as carroças etc., para os colonos.

A referida linha ferrea, partindo da estação Erebangó, deve ir até o fundo da fazenda, percorrendo 80 kilometros, conforme está projectado.

Estradas e caminhos

As vias de comunicações internas do Município, foram muito melhoradas com as aberturas e concertos de estradas e caminhos. Conforme os quadros annexos, n.º 19 e 20, o Município arrecadou em serviço nas estradas em 1913 a importância de Rs. 21:027\$000, dispendendo da renda ordinaria de 1:705\$300, e no anno corrente, até Setembro havia igualmente arrecadado a importancia de Rs. 19:218\$000, dispendendo a de Rs. 1:067\$000 da renda ordinaria com a capatasia e fiscalização desse serviço.

Este systema de tributação é justo ser mantido por esse digno Conselho, em vista das vantagens que offerece para o Município, ao mesmo tempo que beneficia extraordinariamente a sua população.

Em um Município vastissimo e coberto de matta como o nosso, só por meio de uma tributação moderada e eficaz como esta, poderá ser cortado de estradas ou vias de comunicação interna.

Proprios e utencilios do Município

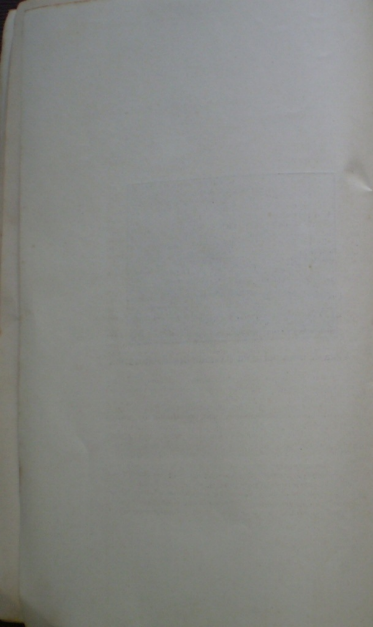
Para que esse illustre Conselho tenha uma idéa aproximada dos propios e utencilios do Município, mandei relacioná-los conforme pode se ver do livro proprio.

Estou providenciando para conhecer todo o patrimonio do municipio e assim que isto aconteça, resultante das medidas adoptadas para extremar o seu dominio do particular com relação aos terrenos, vos darei conhecimento.

Devo referir-me desde já, a 11 lotes de terras situadas na sede do Erechim e em todas as estações da Via Ferrea de Passo Fundo á Marcellino Ramos, gratuitamente cedidos pelo



Vista de uma parte da Avenida Brazil, em 1912.



governo do Estado, para serem occupados por postos fiscaes, policiaes, escolas, etc.

Agricultura

Progridem hesoageiramente as diversas colonias existentes no municipio, promettendo em breve, offerecer relativo desenvolvimento á exportação municipal.

Se quasi nada representa actualmente, no cumpulo das rendas o producto de exportação de cereaes, em compensação muito pouco importamos, o que equivale a dizer que produzimos o necessario para o nosso consumo, o que não é pouco.

Em virtude da conflagração européa e as suas naturaes consequencias no Brazil, prevendo uma crise geral que venha influenciar até no nosso meio, concordei com abalisadas opiniões, que o desenvolvimento agricola pode em parte debelar essa crise, fiz distribuir pelo municipio, em data de 12 de Agosto o seguinte «BOLETIM»:

«Em vista da conflagração que envolveu n'uma tremenda guerra, os principaes palzes do continente européu, que abasteciam o nosso mercado, não só com os artigos de suas industrias, como com muitos outros generos destinados ao consumo no nosso paiz, devemos crêr que uma assustadora crise venha assentuar-se no Brazil, affectando a vida dos Estados e consequentemente dos municipios,

Essa crise porém, segundo abalisadas opiniões, poderá ser modificada entre nós, se com empenho e animo resolutivo, nos dedicarmos especialmente ao desenvolvimento agricola e pastoril, não nos descurando dos demais ramos na riqueza nacional.

Assim é, que eu como administrador deste municipio, apello para o vosso patriotismo e os coneito a dedicar-vos ao desenvolvimento da nossa lavoura.

Devemos plantar e colher no nosso municipio, não só o necessario para o nosso consumo, mas, produzirmos um grande excesso, que possamos exportar, affim de ir preencher as necessidades de outros municipios, concorrendo assim para o progresso do Estado, a riqueza do Paiz, e o conforto de sua população.

Se cada um dos meus municipios prestar um auxilio á lavoura, veremos a crise desaparecer de entre nós e o nosso municipio prospero e feliz.»

Realisaram-se duas importantes conferencias nesta cidade, essa relação á agricultura; uma pelo illustre Rio-grandense dr. Ezequiel Ukatuba, que teve por thema «O desenvolvimento

agricola no Estado de São Paulo, versus Rio Grande do Sul, e outra pelo cidadão italiano, illustre dr. Destefano Paternó, que versando sobre a agricultura, tratou especialmente sobre o sistema cooperativista.

Ambos os conferencistas discertando, admiravelmente, com verdadeiro conhecimento do assumpto, foram justamente applaudidos.

Esta municipalidade em 8 de Setembro do anno passado, dirigiu á Secretaria do Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio, no Rio de Janeiro, um officio relativamente aos serviculas, obtendo a seguinte resposta:

«Em resposta ao vosso officio nº. 191 de 8 de Setembro proximo passado, no qual communicaes ter comparecido nessa Intendencia uma turma de Indios, residentes no terceiro districto, reclamando que até aquella data tinha recebido da repartição respectiva, apenas resumida quantidade de roupa, communicavos de ordem Sr. Ministro, estarem iniciados os trabalhos para a fundação de um Centro Agricola, nessa cidade, já tendo sido distribuido, para esse fim, á Delegacia Fiscal do Thezouro Federal em Porto Alegre, o credito de Rs. 30:000\$000. Saúde e Fraternidade. (Assignado) Armando Ledent. Director Geral Interino».

Com pozar devo acrescentar que até á presente data não consta a esta Municipalidade as medidas postas em pratica para a realisação desse importante serviço, justamente reclamado no nosso municipio.

Pecuaría

Infelizmente não tem sido satisfatorio o desenvolvimento desta importante industria no nosso municipio.

Ao contrario, a produção tem sido nulla ou nenhuma ultimamente, pois a peste affectosa que grassou extraordinariamente entre a população pecuaría do municipio, sacrificou toda a produção do ultimo anno.

A municipalidade continua distribuindo gratuitamente entre os criadores, no municipio, *Vaccina* contra peste de Maqueira ou Carbancolo Syntomatico, que tem sido empregado com efficaçia.

O numero de cabeças no lançamento, no anno passado, foi de 103.966, foram exportadas e abatidas para o consumo publico 9.852 cabeças, restando portanto o numero de 94.054, que juntando mais 6 % que deve representar a escassa produção do anno, cleva esse numero a 99.054 cabeças, para o lançamento do corrente anno.

Commercio e industria

Muito contribue para os cofres do municipio, a industria extractiva, representada pela madeira e herva matte, conforme se vê do quadro annexo sob n.º 4.

Existe neste municipio 130 engenhos de serrar madeiras e beneficiar. A exportação em 1913 attingio ao valor de Rs. . . . 173:419\$000.

O Governo do Estado, resolvendo explorar directamente o negocio de madeiras das suas florestas, providenciou no estabelecimento de grandes serrarias no 8.º districto, facto este que alarmou e impoz certo receio aos exploradores dessa industria, que enviaram então um extenso memorial ao Governo, manifestando os fundamentos desse receio e pedindo-lhe o seu valioso amparo.

Herva-matte

Neste municipio existe dois importantes estabelecimentos de beneficiar herva-matte, um situado nesta cidade, de propriedade da firma Abelardo Marques & Comp. e outro nos suburbios, da firma Arthur Schell Issler, ambos trabalham em grande escalla, exportando seus productos para as praças da fronteira, Republica do Uruguay e Argentina.

A exportação desse producto o anno passado foi de 535.902 Kg. no valor de 125:044\$500, pagando de imposto de exportação 3:572\$700 Rs.

De um confronto com os annos anteriores se evidencia que a produção de herva-matte, vem decrescendo consideravelmente, conforme já procurei demonstrar o anno passado.

Sentindo grande interesse pelo desenvolvimento dessa industria que representa um dos principais factores na vida economica do Estado, consoante a um officio de 12 de Maio do corrente anno, que me foi dirigido pelo Dr. J. J. Pereira Parobé, D. Secretario das Obras Publicas do Estado, mandei transcrever no jornal local "O Gaúcho", para que tivesse a necessaria divulgação, as informações e conselhos contidos no folheto **Herva matte**. "O seu uso e propaganda na Europa".

Nomeações e exonerações

Consta do livro proprio as nomeações e exonerações de funcionarios municipaes.

Tendo esta municipalidade recebido communicação do Dr. Secretario do Estado, dos Negocios do Interior e Exterior, por

officio datado de 1.º de Junho deste anno, que o Sr. Consul da Alemanha em Porto Alegre, havia apresentado uma reclamação contra as autoridades policiaes do Paol Grande e o sub-intendente do Erechim, Sr. districto deste municipio, a proposito do espancamento de Estanislan Ahajdasz, seu subdito, e que tendo a chefatura de Policia, por ordem do Governo do Estado, por intermedio do Sub-Chefe de Policia, Dr. Carlos Chagas, mandado proceder as necessarias investigações, ficando provada a procedencia da referida reclamação, resolveu esta Intendencia suspender o sub-intendente, incriminado Sr. Miguel Rodrigues do Nascimento, por 90 dias, affim de deffender-se ou sujeitar-se à responsabilidade criminal.

Leis e actos

Constam do quadro annexo sob n.º 23 as leis e actos da Municipalidade no periodo que decorre de 1.º de Outubro de 1913 até 30 de Setembro deste anno.

Entre elles figuram o de n.º 222 de 18 de Março, que nomeia o cidadão José Prestes Guimarães, Procurador da Fazenda.

O de n.º 224 de 25 de Abril, decretando a reforma do Codigo de Posturas.

O de n.º 225 de 18 de Junho, creando a Secção de Obras Publicas Municipaes.

Colonia Municipal

Essa proprio Municipal, fundado em 1913, nos suburbios desta cidade, tem a área de 4 hectares, cercado de arame, tem casa de madeira para moradia do encarregado da mesma.

Essa colonia tem produzido regular quantidade de forragem que tem sido empregada no abastecimento dos animaes da Guarda Municipal e da Secção de Obras Publicas.

Tem um viveiro com 1250 pés de platanos, sendo 900 plantados o anno passado e 350 este anno.

Tem um galpão para deposito de forragem.

Contractos

No anno passado, conforme vos dei sciencia pela Mensagem, foram firmados com a Municipalidade, os seguintes contractos:

Em 7 de Janeiro, com Vergilio Formighieri, para a explora-



Vista de uma das partes norte da cidade, tirada em 1912

THE UNIVERSITY OF CHICAGO



ção do pedagio no rio Uruguay, passo Marcellino Ramos, por 2 annos, recebendo a Intendencia 450\$000 por anno.

Em 13 de Janeiro, com Jovino da Silva Freitas, para o calçamento da praça Marechal Floriano Peixoto, effectuando a Intendencia o pagamento da respectiva quantia em duas prestações.

Em 12 de Janeiro, com Athanasio Gomes de Oliveira Sobrinho, para a exploração do pedagio do passo Mariano no 7.º districto, por 2 annos, gratuitamente, com obrigação do contractante conservar e melhorar as condições da balsa e estrada no referido porto.

Em 27 de Janeiro, com Horacio Rodrigues Machado, para a exploração do pedagio do passo "Espumoso", no 7.º districto, por um anno, mediante o pagamento de 210\$000.

Em 4 de Fevereiro, com Fermiano Pinheiro, para a exploração do pedagio da ponte do rio Jacubay, por um anno, mediante o pagamento de 600\$000 em duas prestações.

Em 18 de Julho, com Alberto Schmidt, para a exploração de dormentes, com izenção de imposto por unidade e pagamento á Intendencia da annuidade de 3.000\$000.

No corrente anno, foram firmados com a Municipalidade os seguintes contractos:

Em 28 de Janeiro, com Horacio Rodrigues Machado, da prorrogação do contracto existente para a exploração do passo "Espumoso", no 7.º districto, por um anno, mediante o pagamento de 210\$000.

Em 19 de Fevereiro, com Affonso Cyrillo do Carmo, para o fornecimento de madeira para a ponte do rio Passo Fundo, no passo do Butiá, no valor de 1:945\$400 Rs., praso de quatro mezes, effectuando a Intendencia o respectivo pagamento em 3 prestações: 500\$000 no acto; 500\$000 apóz vizadas as madeiras pela Intendencia e 945\$400 apóz o recebimento das madeiras no local da ponte.

Em 12 de Março, com Innocencio Missio, para a exploração do passo denominado Barra do Colorado, no 7.º districto, por um anno, gratuitamente, obrigando-se o arrematante a doptar o referido passo de balsa e canôa e fazer os melhoramentos necessarios no porto.

Em 27 de Março, com a firma Bromberg & Comp. para fornecimento de machinas e aparelhos electricos para a uzina do rio Taquary, no valor de 47:945\$900, com a faculdade de rescisão, por parte da Municipalidade, dentro do praso de 90 dias.

Em 8 de Abril, com Fermiano Pinheiro, para a exploração do pedagio da ponte do Jacuby, por um anno, mediante o

pagamento de Rs. 6008000 em duas prestações.

Em 26 de Setembro, com Bortolo Primo e Roldon Giacomo, para fornecimento de pedra destinada a cordão, ao preço de 18500 Rs. por metro corrido, pagamento entre os dias 1.º a 5 de cada mez, cujo contracto, com duração por 6 mezes a contar de 1.º de Outubro.

Instituto Pasteur.

Deve continuar a figurar no Orçamento do Município uma verba destinada a auxilio a esse importante estabelecimento, onde os nossos munícipes, victimas dos cães hydrophobos, vão encontrar recursos que lhes põem a salvo dos terríveis effeitos desse extraordinario mal.

Pois, como ficou dito atraz, em numero de 12, foram as pessoas que este anno, alli receberam o necessario tratamento.

Monumento ao Barão do Rio Branco.

Tendo o Club Militar de Officiaes da Guarda Nacional, tomado a patriotica iniciativa de erigir na Capital do Estado, um monumento que perpetue a memoria do grande Brasileiro e inigualavel Chancellor, *José Maria da Silva Paranhos*, Barão do Rio Branco, e dirigido um appello a esta Municipalidade, para auxillar a realisação dessa obra, peço ao digno Conselho, consignar no Orçamento, uma verba, por modica que seja, que traduza a nossa co-participação nesse patriotico empreendimento.

Cadeia Municipal.

Em data de 28 de Janeiro do corrente anno, esta Municipalidade cogitando de fazer reparos na Cadeia, afim desta poder offerecer verdadeira segurança, dirigio ao Delegado de Policia um officio sob nº 22, solicitando dessa autoridade, providencias no sentido de serem remettidos á casa de Correção em Porto Alegre, os presos que all se achavam.

Á 1.º de Fevereiro, evadiram-se os presos, o que deu lugar a ser dirigido ao Dr. Francisco Thompson Flores, D. Chefe de Policia, em 4 de Maio de 1914, o seguinte officio:

..... Esta Municipalidade em 28 de Janeiro do corrente anno officiou ao Delegado de Policia, nesta Cidade, Capitão Avelino José dos Santos, pedindo que o mesmo providenciasse junto a V. Exa. no sentido de serem remettidos para

a casa de Correção dessa Capital, os diversos presos que se acham recolhidos na cadeia civil desta cidade, visto a mesma não offerecer a necessaria segurança e precisar de immediato reparo.

Dias apóz esse officio, alguns presos, evadiram-se da cadeia, deixando a mesma arrombada, conforme se conserva até o presente.

A Municipalidade, tendo necessidade de mandar fazer os reparos na cadeia e não tendo onde guardar com segurança os presos nella existentes, vem solicitar de V. Exa. as providencias que o caso exige. Saúde e Fraternidade, (assignado) Pedro Lopes de Oliveira. — Intendente. Em resposta recebi o seguinte officio:

..... Tenho presente o vosso officio sob n.º 92 de 4 do corrente mez, no qual scientificamente da falta de segurança da Cadeia Civil dahi, para a conservação dos presos nella existentes, solicitando as minhas providencias sobre o caso.

Em resposta, cabe-me declarar-vos que, se os presos a que vos referis, estiverem pronunciados, deveis entender-vos, a respeito, com o Sr Juiz Districtal, afim de que este requize á Chefia a remessa dos mesmos para a casa de Correção. Saúde e Fraternidade. (assig.) Francisco Tompson Flores — Chefe de Policia.

Ao Sr. Major Juiz Districtal, foi em 12 de Maio do corrente anno, dirigido o seguinte officio:

..... Tem este por fim, levar ao vosso conhecimento o conteúdo do officio sob n.º 2061 do Dr. Chefe de Policia do Estado, em resposta ao de n.º 92 que em 4 do corrente esta Municipalidade lhe dirigio.

Consoante ao topico segundo do referido officio, vos solicito as providencias attinentes á remessa dos presos pronunciados, recolhidos á cadeia civil desta cidade, para Porto Alegre. Saúde e Fraternidade. (assignado.) Pedro Lopes de Oliveira. Intendente.

Esta Municipalidade, coforme fica entendido, esperava que fossem removidos para outra prisão os presos existentes na cadeia civil, afim de iniciar os reparos necessarios para que a cadeia offercesse completa segurança, quando foi surprehendida com a fuga de mais dois presos — Florisbello Corrêa (vulgo Picurra) e José Fontana, na noite de 22 de Setembro do corrente anno, que se deu sciencia ao Dr. Chefe de Policia, pelo telegramma seguinte, de 23 do mesmo mez:

..... Evadiram-se esta noite, cadeia civil desta cidade, Florisbello Corrêa e José Fontana, criminosos morte.

Trata-se apurar responsabilidade, apesar nossa solicitação, providencias. officio n.º 92 de 4 de Maio de 1914. Saudações, Pedro Lopes — Intendente.

A Municipalidade demittiu os carcereiros Camillo Lellis Machado e Garibaldi José de Souza.

A policia procedeu as investigações respectivas que seguem os seus transmittes legais.

Extinção de Formigas.

A Municipalidade mantem o serviço de extinção de formigas, no qual dispendeu o anno passado 823\$620 Rs. e este anno 513\$000, coforme se ve dos quadros demonstrativos da despeza, com melhoramentos materiaes.

Consecção de Terrenos.

A Municipalidade concedeu de 1º de Outubro de 1913 á 30 Setembro do corrente anno, 200 terrenos para edificar, tendo expedido 159 alvaris e tendo por expedir 41, sendo: Na Cidade, expedidos — 116. Na Cidade, não expedidos — 23. No Carasinho, expedidos — 43. Não expedidos — 18 — Total 200.

Afomoseamento da Cidade.

Foram melhoradas consideravelmente as ruas e praças da cidade, conforme os detalhes relativos aos trabalhos executados pela Turma de Obras Publicas, sob a fiscalização do Sr. Homero Leite.

Muitos terrenos foram murados e calçados, e predios e muros calçados.

Muitas arvores foram plantadas na Avenida Brazil, General Netto e praças.

Foram colocadas placas com denominação de ruas e Praças e placas de numeros nos predios urbanos.

Melhoramentos Materiaes.

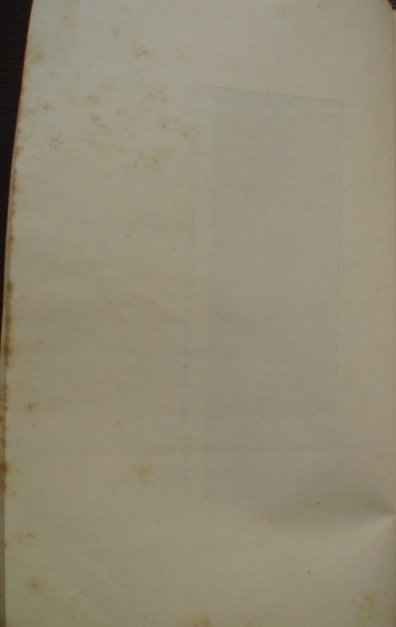
Subordinado a este Titulo, realizou-se mais os serviços constantes do quadro annexo sob nº 24.

Secção de Obras Publicas.

Conforme vossa autorisação constante do art. 6º nº 11 da Lei Orçamentaria em vigor, resolvi crear a Secção de Obras Pu-



Vista de uma das partes sul da cidade, tirada em 1912



blicas Municipal, o que fiz por Decreto n.º 225 de 18 de Junho do corrente anno e nomeei para dirigil-a o Engenheiro Dr. Frederico Troesch.

Determinou a resolução desta Intendencia no facto da criação da Secção de Obras, o ter ella cogitado do levantamento de planta e nivelamento da cidade, tendo professional que se propunha a executar esses trabalhos, calculando o seu custo em 95000\$000.

Reputando esse serviço realizavel dentro de um anno pela Secção respectiva, resolvi pois creal-a como fiz. Segue-se o relatorio:





Relatorio

da Secção de Obras, creada por decreto de 18 de Junho 1914.

Chefe da Secção: Engenheiro
F. Troesch. Fiscal e ajudante: Ho-
mero Leite, até 19 de Agosto;
Gastão Marques, desde 19 de
Agosto em diante.

A Secção iniciou os seus trabalhos no dia 19 de Junho de 1914 com a instalação do escriptorio correspondente aos preparativos para o serviço de medição e nivelção.

Para este fim foram encarregados e preparados todos os utensilios necessarios como: estacas de madeira de lei, ballisas, escalas de 5 e de 3 metros, de madeira, cruzetas etc. Todos estes artigos estão mencionados numa lista de inventario a qual accompanha este relatorio.

Cotto primeira foi alinhada a rua Avenida Brazil, lado Sul e Norte entre as ruas Araujo e Tiradentes, collocando-se estacas de madeira em cada esquina e uma de meia em meia quadra.

Estas estacas distam da linha das casas tres metros. Depois d'essa parte da Avenida Brazil foram alinhadas e marcadas as seguintes ruas:

2. Paysandú, lado Sul e Norte entre Teixeira Soares e Tiradentes.
3. Moron, lado Sul e Norte entre Tiradentes e Captm. Araujo.
4. Jacuhy, lado Sul e Norte entre Tiradentes e Captm. Araujo.
5. Osorio, lado Sul e Norte entre Eleuterio e 15 de Novembro.
6. Canabarro, lado Sul e Norte entre Eleuterio e Gral. Netto.
7. Tiradentes, lado Este e Oeste entre Moron e Paysandú.
8. Silva Jardim, lado Este e Oeste entre Moron e Uruguay.
9. Benjamin Constant, lado Este e Oeste entre Jacuhy e Uruguay.
10. Fagundes dos Reis, lado Este e Oeste entre Jacuhy e Paysandú.
11. Eleuterio, lado Este e Oeste entre Canabarro e Paysandú.
12. Bento Gonçalves, lado Este e Oeste entre Canabarro e Paysandú.
13. Grl. Netto, lado Este e Oeste entre Canabarro e Paysandú.
14. Cel. Chlenta, lado Este e Oeste entre Canabarro e Paysandú.
15. Sete de Setembro, lado Este e Oeste entre Canabarro e Paysandú.
16. Dez de Novembro, lado Este e Oeste entre Canabarro e Paysandú.
17. Avenida Brazil, lado Sul e Norte entre Capt. Araujo e Cl. Mascarenhas.
18. Paysandú, entre Andradas e 15 de Novembro, lado Sul e Norte.
19. Uruguay, entre 20 de Setembro e 7 de Agosto lado Sul e Norte.
20. Lavapés, entre 20 de Setembro e 7 de Agosto lado Sul e Norte.

21. **Uruguay**, entre Silva Jardim e Fagundes dos Reis lado Sul.

Todas estas ruas foram medidas em toda extensão acima indicada marcando as distancias: *Metros, decímetros e centímetros*, segundo consta do desenho junto.

Ao mesmo tempo foi também iniciado o serviço de nivelamento das ruas e calçadas e foram niveladas as mesmas ruas acima indicadas, marcado as alturas: *Metros, decímetros, centímetros e milímetros*.

Como altura normal ou zero foi adoptado o nível do mar, servindo-nos das observações feitas pelo Senhor Pharmaceutico Arnaldo Hofmann e os Senhores Professores Encarregados da Escola de Engenharia de Porto Alegre.

De accordo com estas nivelações foram desenhadas as plantas das seguintes ruas:

- | | | | |
|----|--------------------|--------|-----------------|
| 1. | Nivelamento da rua | Brazil | |
| 2. | " | " | Moron |
| 3. | " | " | Jacuhy |
| 4. | " | " | Osorio |
| 5. | " | " | Bento Gonçalves |
| 6. | " | " | Gr. Netto |
| 7. | " | " | Cel. Chicuta |
| 8. | " | " | Paysandú |
| 9. | " | " | 15 de Novembro |

Sobre estas plantas foram traçadas e projectadas as novas linhas de alturas para poder á base dellas principiar o movimento de terra para a nivelção definitiva das ruas.

A primeira rua que foi transformada era a Bento Gonçalves entre as ruas Moron e Canabarro. Esta foi levantada no cruzamento com a rua Jacuhy por 20 centímetros, abaixado no cruzamento com a rua Osorio por 67 centímetros, baixado em frente da ferraria Bortolo por 50 centímetros e na esquina de Luiz Langaro por 18 centímetros.

Deste modo essa rua ficará com uma subida continua e suave desde a rua Canabarro até a rua Moron de onde baixará em linha recta até a Avenida Brazil.

Com este serviço de nivelção foram cortados e movidos 368 metros cubicos de terra, causando este movimento de terra uma despeza total de 398\$000.

Os trabalhos n'esta rua foram suspensos por falta de pedras e por causa da chuva continua.

O segundo movimento de terra de alguma importancia foi feito na rua Paysandú entre General Netto e Bento Gonçalves para facilitar o transito de carroças, o qual ficou penoso por causa da sahida muito forte.



Para este fim foi baixada esta rua no cruzamento com a rua Bento Gonçalves por 56 centímetros no lado Sul da rua.

Foram cortados n'esta quadra 186 metros cubicos de terra, causando este trabalho uma despeza total de 243\$000.

O terceiro movimento de terra foi feito e segue ainda na rua 15 de Novembro (antiga Ladeira) a qual será transferida completamente segundo desenho junto.

Até agora foram removidos n'esta rua 802 metros cubicos de terra, causando uma despeza de 522\$000.

A terra cortada é sempre utilizada para aterros e levantamentos onde é preciso.

Desde 2 mezes essa Secção deu já 6 alinhamentos definitivos e 7 alturas de calçada para construcções de predios, e acha-se preparada para poder dar todas as alturas e alinhamentos da cidade que ficam ao Este da rua 15 de Novembro.

Durante todo este tempo a Secção seguiu occupando-se tambem dos trabalhos de costume como eram a compostura e limpeza de ruas e sargetas.

Com a entrada do tempo melhor e constante a Secção dará principio a nivelação geral e definitiva de todas as ruas e calçadas, sendo para este fim necessaria a aquisição de uma maquina Britadeira para preparar pedra miuda, aquisição de vagonetes e trilhos de ferro para facilitar o movimento de terra e para maior economia do serviço.

Depois de ter nivelado as principaes ruas de Passo Fundo e depois de formado as plantas e novos traços a Secção se occupará do Cadastro da Cidade, quero dizer da medição e calculação de todas as propriedades da área urbana por metragem e superficie em metros quadrados para poder construir a planta verdadeira e completa da cidade com todos os seus ramos e linhas medidas, a qual servirá de base para a calculação e regularização dos impostos municipaes.

Passo Fundo, 22—X—1914.

FREDERICO TROESCH—Engenheiro
Chefe da Secção de Obras.

Secção de Electricidade.

Conforme referencias que fiz em meu relatório passado e consequente autorisação que me destes, constante do n.º 14, art. 6.º, da Lei Orçamentaria em vigor, contractei com a firma Bromberg & Comp. de Porto Alegre, o fornecimento de machinas,apparelhos electricos e sua montagem na Uzlina do Rio Taquary e nesta Cidade afim de ampliar convenientemente o nosso serviço de illuminação e força electrica, cujo contracto só se tornaria effectivo dentro do prazo de 90 dias, após o pagamento da primeira prestação constante de sua clausula 4.ª e respectiva á quantia de 47.945\$000 valor do contracto.

Receiando difficuldades na acquisição de numerarios para realizar este contracto, estabeleci a faculdade de rescisão apon-tada e fui previdente, pois que, os estabelecimentos bancarios, restringiram as suas operações de credito e não contando a Municipalidade com meios ordinarios para attender o avultado compromisso que assumia em face do referido contracto, julguei conveniente tornal-o sem effeito e aguardar a vossa reunião, para resolver o assumpto.

O serviço de illuminação electrica, tem sido regular, a despeito de termos nos privado de assender os focos para economisarmos energia.

Com relação a esta Secção se completam as informações com os relatorios que seguem, do Electro-technico e do Encar-regado da mesma

Illustrissimo Senhor Coronel

PEDRO LOPES DE OLIVEIRA

M. D. Intendente Municipal de

Passo Fundo.

Em virtude do cargo que occupo, reputo do meu dever prestar vos algumas informações relativamente á parte tecnica como tambem da interna da illuminação electrica desta cidade, o que faço do modo seguinte:

Luz Particular.

O fornecimento de luz á particulares teve inicio em 10 de Abril de 1913, e está hoje, 30 de Setembro de 1914, com 153 contribuintes, com um total de 1257 lampadas ou sejam 40.892 vellas.

Essas 40892 velas gastam por hora, caso todos os contribuintes acendam todas as suas lampadas, 61,338 Kilowatts por hora.

Iluminação Publica.

A luz publica é composta de 180 lampadas encandecentes e 16 arco-voltaicos sendo:

100 lampadas de 32 velas	— 3200 velas
60 " " 50 "	— 3000 "
20 " " 400 "	— 8000 "
Total 180 lampadas	— 14200 velas.

Essas 14200 velas consomem por hora 21,3 Kv.

Os arco voltaicos consomem por hora 7,2 kv.

Portanto a luz publica consome actualmente por hora 28,5 Kilowatts.

Força Motriz.

Foi iniciada em 20 de Agosto de 1913 e está hoje com 5 contribuintes:

Gabriel Bastos—Fabrica de beneficiar madeiras, com um motor de 20 cavallos.

Herculano Trindade—Fabrica de torrar e moer café, com um motor de 10 cavallos.

Argemiro Camargo—Fabrica de moveis, com um motor de 10 cavallos.

J. Baptista Rotta—Padaria, com um motor de 10 cavallos.

Joaquim Reichmann—Cinema, motor—transformador de 5 cavallos.

Além desses motores estão ligados nas linhas de força, diversas casas que se utilisam da mesma, para ventiladores, chaleiras, ferros para engomar, laboratorio pharmaceutico com raio X, etc.

Poder de energia.

O gerador e os transformadores formam um aggregado que tem um poder de 80 Kwatts por hora.

A luz publica consome por hora 28,5 Kv

A luz particular consome por hora 61,338 Kv

Total 89,838 Kv.

Verificar-se portanto que o gerador está sobrecarregado-
com 9,838 Kv.

Para equilibrar-o não accende-se mais os arco-voltaicos
que consomem 7,2 Kv por hora, ficando assim mesmo, ainda uma
sobrecarga de 2,638 Kv.

Os transformadores estão carregados como mostram os
dizeres abaixo:

I Transformador.	
Contribuintes particulares	100
Lampadas encandecentes	761
Total em velas	24,582
Total em kilowatts	36,873
Total da luz publica Kv.	20,100
Carga total do transformador	56,973 Kilowatts

Admittindo um desconto de 20 % sobre a luz parti- cular	36,873 Kv.
	7,374 Kv.

Restam 29,499 Kv.

Descontando a energia que os arco voltaicos consomem
que é 3,6 Kv por hora.

Luz publica	20,1 Kv.
Arco-voltaicos	3,6 Kv.
	<u>16,5 Kv.</u>

Sommando essas duas mínimas:

29,499
16,5

da um total de 45,999 Kilowatts.

Fica ainda uma sobrecarga de 5,999; digamos 6 kilo-
watts por hora.

II. Transformador.	
Contribuintes particulares	53
Lampadas encandecentes	496
Total em velas	16,310
Total em kilowatts	24,465
Carga total da luz publica	8,400 Kv.
Carga total do transformador em kilowatts por hora	32,865

Desconto de 20 % sobre a luz particular	32,865
	4,893

Fica 27,972 Kv.

Descontando os arco-voltaicos
Total da carga minima

27,972
3,600
24,372

Como ficou acima exposto verifica-se que o nosso agregado é insufficiente para garantir uma iluminação boa, e mes-
mo já nota-se que a luz perdeu em intensidade.

Para não interrompermos o serviço de instalações parti-
culares, acho acertado diminuir a iluminação publica em al-
guns logares.

Porem sendo isso uma medida provisoria, julgo ser indis-
pensavel, tratarmos de adquirir um novo e maior agregado
completo.

Saude e Fraternidade.

Passo Fundo, 30 de Setembro de 1914

Ricardo Klauz
Electrotechnico.



Balanço Geral

Da Repartição da Luz Electrica da I. M. do
Passo Fundo até 31 de Dezembro de 1913.

Custo da Empreza	
Existencia em machinas, apparatus, linha geral etc etc.	62:713.000
Obras e suas execuções	42:700.000
Indenisação a Faustino Silveira	600.000
Gratificação ao Engenheiro Frederi- Troesch	1:000.000
Festa de Inauguração	2:041.600
Auxilio concerto estradas e cons- trução pontes	1:500.000
Casas na Usina (5)	6:354.000
Alargamento picada da linha de alta tenção	376.250
Moveis e utencilios na Usina	233.000
Idem, idem, na Secretaria	372.700
Augmento da illuminação, com o estabelecimento de 20 lampadas wo- tan 400 vs.	1:394.500
Augmento de linhas: Passo, Rua Canabarro, R. Ladeira e outras	1:040.400
Linha de Força para Gabriel Bastos	1:237.600
" " " Herculano Trin- dade	1:598.500
Ferramentas e accessorios	1:871.200
Carretas e peões, para construcção linhas	171.400
Sello contracto com Bromberg & Cia.	59.500
Diversas	30.000
Total Rs.	125:293.650



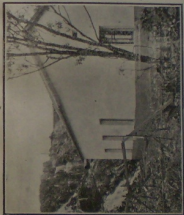
Cascatas do rio Taquary, que movem a usina electrica municipal.

MATERIAES DE INSTALLAÇÕES

1913
Entradas

Materiaes até 30 de Setembro conf. balanço	32:068.190
Materiaes de Jovino Freitas, doc. n.3	120.000
" " Pedro Melchiors & Cia, doc. n° 4	72.000
Materiaes de Diversos conf. doc. 1-5 6-7-12	31.200
Materiaes de João Guilherme Schilling, doc. 2 e 8	117.500
Materiaes de Gabriel Bastos doc. 5 e 6 " da Casa Bromberg & Cia, de 30 de Setembro à 31 de Dezembro	5.000
Sua factura n° 415 de 21 de Outubro	1:115.000
" " " 388 "	34.300
" " " 701 "	5:863.000
" " " 707 "	794.000
Materiaes da Casa Siemens, de Setembro a 31 de Dezembro:	
Sua factura n° 27 de 18 de Outubro	98.900
" " " 40 " 19 " Novembro	882.100
" " " 41 " 21 " Novembro	554.140
" " " 53 " 15 " Dezembro	418.560
" " " 63 " 30 " Dezembro	1:511.500
Materiaes da Agencia Bromberg & Cia	
Sua factura de 31 de Outubro	315.150
" " " 30 " Novembro	1:154.400
" " " 31 " Dezembro	354.400

45:509.340



Edificio da usina electrica municipal

MATERIAES DE INSTALLAÇÕES

1913

Sahidas

Até 30 de Setembro conf. balanço nessa data	25.554.753
Materiaes a diversos conf. talões 138 a 211 de 30 de Setembro à 31 de Dezembro	3:761.755
" " " em debito	3:584.810
" " Custeio de 30 de Setem- bro á 31 de Dezembro	494.850
" " Intendencia Municipal	120.000
" " Siemens Schuckertverke	87.441
" " differença factura Bromberg & Cia. prov. de contadores	40.000
Somma Rs.	33.643.609
Materiaes em deposito	16.421.495

Total Rs. 50.065.104



Cascatas do rio Taquary, que movem a
usina electrica municipal.

Receita

Importancia recebida, proveniente do fornecimento de Luz talões 1 á 535	7:901.141
Importancia recebida, proveniente do fornecimento de Força talões 1 a 6	217.000
Importancia da Intendencia Municipal do fornecimento Luz Publica	12:300.000
Saldo verificado, proveniente de Materias de Installações	4:555.764
Somma Rs.	24:973.905
Deficit verificado	5:108.595
Total Rs.	30:082.500

Despeza

Pessoal	17:118.990
Custeio	5:484.120
Imprevisto	472.000
Illuminação dos districtos, inclusive cidade até Abril	935.600
Juros até 31 de Dezembro	6:071.790
Total Rs.	30:082.500

Secção de Electricidade da I. M. do Passo Fundo, 1º de Outubro de 1914.

O Encarregado:
Homero Garcia



PICNIC NA USINA ELECTRICA MUNICIPAL

Quadro demonstrativo do Activo e Passivo
da Empresa até 31 de Dezembro de 1913.

ACTIVO

Custo geral da Empresa	135:293.650
Materiaes em deposito	16:421.495
Diversos devedores	3:584.810
Dinheiro em caixa	144.749
Total Rs.	145:444.704

PASSIVO

Nosso debito á Intendencia Mu- nicipal	131:547.608
Nosso debito á Agencia Brom- berg & Cia.	1:816.750
Nosso debito á Bromberg & Cia. " " á Siemens Schuc- kertwerke	6:691.300
Rs.	3:378.759
differença a igualar	143:434.417
Total Rs.	2:010.287
	145:444.704

Secção de Electricidade da I. M. de Passo
Fundo, 1º de Outubro de 1914.

O Encarregado:
Homero Garcia



Interior do edificio da usina electrica municipal, vendo-se as machinas e assistentes á sua inauguração.



Interior do edificio da usina electrica municipal, vendo-se as machinas e assistentes á sua inauguração.



Finança Municipal

CONTABILIDADE.

Exercicio de 1914

Snrs. Conselheiros.

Submetto ao vosso exame e approvaçào o movimento da Receita e Despeza lo exercicio de 1913, que, conforme vereis do Balanço Geral, quadro nº 1, é o seguinte:

Receita ordinaria	180:596\$840	
Receita extraordinaria	21:002\$500	
Saldo do exerc. de 1912	<u>60:086\$498</u>	261:775\$838

Despesa Ordinaria	222:860\$478	
Despesa Extraordinaria	21:092\$500	
Saldo que passou p ^a ex ^o 1914	<u>17:822\$860</u>	261:775\$838

Conforme vereis do quadro n ^o 2:		
A Receita Orçada foi de	149:230\$000	
Arrecadada á mais	97:615\$905	
Somma	<u>246:845\$905</u>	
Arrecadada á menos	6:162\$567	
Resta	<u>240:683\$338</u>	
Receita Extraordinaria	21:092\$500	261:775\$838

A Receita Ordinaria foi arrecadada conforme o quadro n^o 3:

Exportação	63:222\$330
Commercio e Industria	44:764\$700
Afferição de pesos e medidas	2:864\$000
Conservação de estradas	
Imposto sobre estradas	36\$000
Dzima Urbana	17:375\$420
Vehiculos	6:490\$000
Pecuario	7:442\$280
Gado abatido	10:183\$000
Divertimentos e jogos	3:415\$700
Terrenos para edificar	4:962\$200
Renda da Cadeia	405\$000
Emolumentos	5:385\$720
Multas	355\$000
Divida Activa	5:190\$537
Renda do Telephone	8
Eventuaes	690\$000
Luz electrica e força	6:384\$153
Saldo provavel que passa	60:086\$498
Pedagio	1:260\$000
	<u>240:683\$338</u>

Conforme o quadro n^o 2, o excesso da receita foi de 91:451\$338, sobre a Orça, o que justifica em parte o excesso da despesa tambem sobre a Orça, conforme o quadro n^o 3 e que foi, em resumo, somente de 1:630\$478, visto como em seis *rubricas* despendendo-se para mais 24:300\$872, em cinco *outras rubricas*, despendeu-se para menos 23:270\$394.

Na verba **Pessoal** o excesso da despesa foi de 1130198301, isto porque o excesso da arrecadação foi grande determinando uma despesa de 98638118 á mais da Orça na commissão aos Agentes.

Com o fiscal nomeado para occupar um logar a muito creado na Colonia Não-me-Toque, despesa não prevista no Orçamento, despendeu-se 2708900.

Na conformidade do Paragrapho 15 do Art. 6º do Orçamento, equiparci os vencimentos dos Sub-Intendentes dos diversos districtos á excepção do 1º districto pagando por isso á mais da orça nessa rubrica 130288512.

Na verba *Guarda Municipal*, heuve um excesso de 9888563, resultante do jogo com os sub-titulos da mesma.

Com a verba **Expediente**, despendi 25038190, á mais visto estar incluído na classificação dessa verba moveis e utensilios ás diversas repartições, inclusive 2 Machinas de escrever.

Essa differença se evidencia do quadro annexo sob nº 11.

Na verba **Auxilios**, figura um excesso de 46278000, por ter sido mal classificada a sua despesa, pois como vercis do quadro nº 12, foi despendida essa importancia conforme vossa autorisação especial, com o desenvolvimento das linhas telephonicas, que representa um verdadeiro melhoramento material. A verba relativa a essa autorisação, não foi consignada, como devia no orçamento.

Na verba **Melhoramentos Materiaes**, despendeu-se á mais 48378094, cujo excesso, conforme o quadro nº 14, tem sua justificativa nas despesa feita com a construcção da ponte do rio Jacuhy, que em virtude de promessa do Governo do Estado foi iniciada a sua construcção, tendo o Municipio de pagar apoz ultimado o serviço sem vossa autorisação especial, visto o Governo não ter fornecido a verba respectiva.

Esse melhoramento iniciado em 1912 foi terminado em 1913.

Na verba **Eventuaes**, tambem despendeu-se á mais 6258724 conforme o quadro nº 15.

Em cinco outras verbas se fez economia de 23:270\$000, de modo que, conforme vereis do quadro nº 5, o "excesso" da Despesa Geral, por vós autorizada foi apenas de 1:63:847.

A Despesa extraordinária **Conservação de Estradas**, foi realizada na conformidade da Receita e na importância de 21:882\$500, conforme se vê do anexo nº 19.

O Saldo, verificado no encerramento do exercício, foi empregado na amortização da Dívida Municipal para com o **Brasilianisch Bank Für Deutschland**, conforme se vê da conta corrente anexa sob Nº 25.

Esta Municipalidade em vista da situação financeira geral do País, teve a taxa de juro da sua dívida, levantada pelo Banco seu credor conforme carta em nosso poder, resolvida por isso liquidá-la no mais curto prazo possível utilizando-se para tal fim do numerário representativo do saldo verificado, se bem que, com prejuizo da realização de alguns melhoramentos autorizados.

Actualmente a dívida da Municipalidade para com o referido Estabelecimento, é de 39:927\$700, cuja importância acha-se representada no Activo da Secção de Electricidade da Intendencia Municipal de cuja Uzina representava no encerramento do exercício de 1913 o valor de 125:293\$650, conforme Balanço Geral anexo a esta Mensagem.

Projecto de Orçamento.

PARA 1915

A Receita ordinária do Município está calculada em 185:000\$000, inclusive o imposto de Estradas.

A Despesa em igual quantia inclusive igualmente imposto de Estradas.

O imposto de exportação está calculado em 37:000\$000.

Este imposto em 1913 foi orçado em 26:000\$000, tendo produzido 63:222\$330 no corrente exercício, foi orçado em 62:000\$000, porem produziu até agora somente 32:157\$197 e por isso analysando todos os dados ao meu alcance, calculei em 37:000\$000 para o anno entrante.

O de Industria e profissão que em 1913 foi orçado em 235000\$000, tendo produzido 44:7648700, está calculado para o anno entrante em 38:000\$000, tendo em vista o grande numero de estabelecimentos industriaes que se tem feixado em virtude da crise que atravessamos.

Sendo a Uzinga Electrica um proprio Municipal, como o é, resolvi incluir a sua receita e despeza no presente projecto de Orçamento, passando a figurar como uma Secção do Thezouro Municipal; calculando a sua receita em 250000\$000.

A despeza dessa Secção foi englobada nas diversas verbas do projecto orçamentario e calculada em 17:000\$000 approximadamente.

No presente projecto, entre as disposições transitorias, figura em oitavo logar o pedido de autorisação para o estabelecimento do serviço de remoção de lixo.

Este serviço deixei de iniciar este anno na conformidade da vossa autorisação constante do orçamento em vigor, porque não me pareceu razoavel sujeitar aos moradores das diversas ruas a contribuição de 3\$000, indistinctamente e relativa a cada predio, visto como ao lado dos grande predios que pagam 200\$000 ou 300\$000 de decima por anno, estão situadas pequenas casas que não comportam o imposto em igualdade com aquelles.

Acho conveniente estabelecerdes a cobrança do referido imposto, de conformidade com a proposta do anno passado: tantos por cento sobre a Decima Urbana, cobrado conjuntamente, como adicional à referida Decima.

Julgo precisar para iniciar esse melhoramento, da quantia de 1:500\$000

Tendo esta Municipalidade, em data de 10 de Outubro, dirigido ao Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado o seguinte telegramma:

“Consoante procedimento benemerito Governo V. Exa., em relação operarios outros Municipios, rogo autorizar chefe colonia Erechim, receber, localizar e subvencionar, nacionaes residentes este Municipio, que munidos de attestado desta Intendencia, solicitem referido chefe colonia, collocação e auxilio. Saudações.”

Em resposta S. Exa. dirigiu-me o seguinte telegramma:
"Estando exgotada a verba destinada auxilio proletarios
nacionaes localizados colonia Erechim.
Lamentando não poder deferir vosso pedido em relação
aos desse Municipio. Podeis, entretanto, por conta Municipio,
conceder-lhes passagem até Colonia, onde serão prontamente
atendidos e estabelecidos. Saudações cordaes. (assig.) Ber-
ges do Medeiros."

Em virtude da ultima parte desse telegramma, esta Mu-
nicipalidade tem remettido e continuará a remetter para a co-
lonia Erechim proletarios nacionaes affim de serem localizados.

Para attender a essas despezas e mais as realizadas com
a recepção e alojamento etc. da guarnição Federal que a pe-
dição desta Municipalidade interpretando o desejo do povo, foi
determinado aqui aquartelar, pelo Exmo. Sr. General João José
da Líz, M. D. Inspector da 12 Região Militar, solicito desse
patriotico Conselho a consignação de uma verba de 2.000\$000

Srs. Conselheiros.

Esforcei-me na pretensão de bem orientar-vos sobre a
minha modesta administração, sugerindo ao mesmo tempo al-
gumas medidas que reputo necessarias ao progresso do nosso
futuro Municipio.

Se assim não tenho conseguido, tudo espero de vossa
benevolencia e patrioticos sentimentos.

Termino reiterando os meus protestos de alta estima e
subida consideração.

Intendencia Municipal de Passo Fundo, em 31 de Outubro
de 1914.

Pedro Lopes de Oliveira
Intendente

Balanço geral

DO ANNO FINANCEIRO DE 1913 NO ENCERRAMENTO
DE SUA ESCRIPTA EM 31 DE JANEIRO DE 1914.

Receita ordinaria		Despeza ordinaria	
Arrecadação, conforme os documentos N. 1 a 132	180:596\$840	Effectuada conforme documentos N.º 1 a 927.	222:860\$478
Receita extraordinaria		Despeza extraordinaria	
Importancia produzida em dinheiro e paga em serviço, de accordo com o título IV do Orçamento em vigor	21:092\$500	Effectuada de conformidade com o título 17 do Orçamento, em conservação de estradas.	21:092\$500 243:952\$978
Saldo verificado no encerramento da escrita e livro caixa do exercicio de 1912.	60:086\$498	Saldo que passou para 1914	17:822\$860
Somma	261:775\$838	Somma	261:775\$838

Secção de Contabilidade 26 de Outubro de 1914.

o Encarregado
J. Luiz C. Nobre

ANNEXO N.º 3*Especificação da arrecadação***Exportação**

Madeira de pinho serrada	40:987\$730	
Idem de lei	539\$000	
Dormentos	2:825\$020	
Idem (Contracto Schmitt)	1:500\$000	
Palanques	68\$400	
Moirões	84\$960	
Balançetes	12\$000	
Lenha	58\$400	
Madeira roliça (tôros)	1:225\$860	
Couroa vaccans	2:096\$540	
Idem de viado pardo	112\$300	
Gado vaccum	4:984\$800	
Animacs	1:045\$900	
Mulas	668\$000	
Porcos	291\$000	
Cabello	65\$000	
Funso	246\$300	
Lã	21\$000	
Herva—matte	3:572\$700	
Farinha de mandioca	246\$000	
Pedra agatha	125\$000	
Queijos	168\$300	
Sôla	85\$300	
Plantas de matto (xaxim)	6\$000	
Feijão	732\$560	
Banha	276\$700	
Pinhão	18\$000	
Salame	5\$000	
Arroz	28\$000	
Cerveja	96\$000	
Obras de palha	108\$000	
Tamancos	21\$000	
Toucinho	138\$200	
Gracha	10\$000	
Café	28\$000	
Milho	1:062\$370	
Xarque	78\$200	63:222\$330

ANNEXO N.º 3

Continuação n. 1

Transporte		63:222,350
COMMERÇIO E INDÚSTRIAS		
Impostos sujeitos a lançamento	43:978,500	
Importação de productos	399,200	
" " Vinho	363,000	
" " Caxaça	24,000	
	44:764,700	
JOGOS E DIVERSÕES		
Funções e botequins	514,000	
Carreiras	2:744,700	
Rinhas	97,000	
Jogo de bólla	60,000	
	3:415,700	
RENDAS DA CADEIA		
Carceragem		400,000
EMOLUMENTOS		
Guias em transitó	135,000	
Registó de marcas	735,000	
Licença para bailes publicos	1:750,000	
" " edificar na cidade	380,000	
" " " no Carasinho	100,000	
" " transferir terrenos	360,000	
" " fechar estradas	25,000	
" " depositar materiaes	95,000	
" " mascatear	1:050,000	
Outras licenças	165,000	
Alinhamentos	56,180	
Matricula de cães	495,900	
Certidões	56,640	
	5:585,720	
CONCESSÃO DE TERRENOS		
Na cidade		
No Carasinho	3:895,700	
" Cemiterio	861,500	
	205,000	4:962,200
A transportar		122:355,650

ANNEXO N.º 3

Continuação n. 2

Transporte		122:355,670
GADO ABATIDO		
Para consumo publico	8:695,000	
" Xarque	1:380,000	
Suínos para consumo	108,000	10:183,000
DECIMA URBANA		
Cidade	13:933,260	
Carasinho	2:820,360	
Não me toque	621,800	17:375,420
PEDAGIO		
Arrematação do passo do Uruguay	450,000	
Idem idem do Espumoso	210,000	
" " Jacuhy	600,000	1:260,000
EVENTUAES		
Devolções	580,000	
Auxílios para pontes	80,000	660,000
SECRETARIA DA LUZ ELECTRICA		
Importancia recolhida ao Thezouro		6:384,153
DIVERSOS		
Aferição de pesos e medidas		2:864,000
Pecunrio		7:442,280
Divida activa		5:190,537
Vehicuos		6:490,800
Imposto sobre estradas		36,000
Multas		355,000
Somma		180:596,840
Saldo do exercicio de 1912		60:086,498
Somma total		240:683,338

Secção de Contabilidade, 26 Outubro de 1914

O Encarregado

J. Luiz C. Nobre

EXPORTAÇÃO

1913

Especificação	Quantidade	Valor do produto	Imposto pago	Total do imposto
<i>Madeiras</i>				
Talcos de pinho	100. ⁰⁰ 40.987,730	2.049.386,560	40.987,730	
Madeira de lei	350 tonl. tonl. ⁰⁰	25.150,000	500,000	
" basta	1.250 "	32.250,000	1.250,074	
Docmentos	43.250	64875,000	4.325,020	
Palanques	3.420 p. ⁰⁰	1.710,000	68,400	
Lezta	27,00 m	67,500	5,400	47.215,624
Somma		2173.41.9000	47.215,624	47.215,624
				47.215,624
PECUARIO				
Moar	668	66.800,000	668,000	
Cavallar	1046	62.560,000	1.546,500	
Vacuum	4985	174.475,000	4.984,800	
Seixo	293	5860,000	293,000	
Coara vacuum	104827 k	125.792,400	2.990,540	
de milho	1125 centne	2.246,000	113,000	
Cabelleo	325 arr.	4875,000	65,000	
Lã	531 1/2	4.352,000	106,300	
Somma		426620,400	9.360,840	9.360,840
DIVERSOS				
Herba mate	35727 arr.	123044,500	3.572,700	
Fino	2463 "	61575,000	246,300	
Flores		120,000	6,000	
Peira scatha		2500,000	125,000	
Oleas de palha		200,000	10,000	
Tamanoas	446 pares	420,000	21,000	
Arroz	300 sacc.	40,000	2,000	
Cerzas e outras artigos sujeitos ao imposto de 5 % ad-valorem		52.422,400	2.621,120	
Somma		142.521,900	6.904,120	6.904,120
Somma total				63.180,584

Quadro COMPARATIVO

Annos	Valor do imposto	Valor do producto
1912	51.836,240	2.433.745,500
1911	32.592,220	3.094.010,400
1910	28.186,170	1.297.300,400
1909	19.785,120	1.092.670,000

ANNEXO N.º 5

Demonstrativo da **DESPESA**
excedida e diminuida pelas respectivas verbas

Verbas	Despeza		Differença	
	Orçada	Paga	Para mais	Para menos
Pessoal	37:440.000	48:456.201	11:019.201	
Guarda municipal	14:000.000	14:988.563	988.563	
Instrução públ. ^a	4:240.000	626.100		3:613.900
Assistencia „	7:000.000	2:342.200		4:657.800
Illuminação	12:300.000	991.650		11:308.350
Expediente	2:500.000	5:403.190	2:903.190	
Auxílios	350.000	4:977.000	4:627.000	
Matadouro públ. ^e	1:800.000	1:409.300		390.700
Melhoram ^{tos} , mat ^{es} .	40:700.000	45:537.094	4:837.094	
Eventuaes	3:000.000	3:525.724	525.724	
Luz Electrica	25:900.000	22:600.356		3:299.644
Somma	149:230.000	150:860.478	24:900.872	23:270.394
Para mais	24:900.872			
Para menos	23:270.394			
Despeza excedida	1:630.478			
Orçada	149:230.000			
Paga	150:860.478			

Secção de Contabilidade, 26 de Outubro de 1914.

O ENCARREGAO
J. Luiz C. Nobre

Annexo n 6

DEMONSTRATIVO DA DESPESA PAGA PELA
VERBA

PESSOAL

Intendente Municipal	6:999\$996
Sub-intendentes	9:708\$512
Secretario	2:400\$000
Thezoureiro	2:400\$000
Escripturario	1:200\$000
Secretario do gabinete do Intendente	1:180\$675
Archivista e amanuense do Conselho	1:650\$000
Porteiro e Continuo	720\$000
2 Fiscaes da cidade	3:627\$000
Carcereiro	600\$000
Zelador do cemiterio	480\$000
Fiscal de Carasinho	360\$000
Idem „ Não me Toque	270\$000
Agentes arrecadadores	16:863\$118
Somma	48:459\$301

Secção de Contabilidade, 26 Outubro de 1914

O Encarregado

J. Luiz C. Nobre

Annexo n.º 7

DEMONSTRATIVO DA DESPESA PAGA PELA
VERBA

GUARDA MUNICIPAL

Commandante		1:200\$000
	Praças:	
Soldo		2:907\$744
Etapa		5:618\$000
Fardamento		2:180\$350
Calçados		480\$300
Medicamentos		313\$000
Forragens		1:114\$100
Armamento		917\$000
2 Cavallos „reunos,“		130\$000
Arreamento		40\$000
Passagens		20\$500
1 Clarin		20\$000
Diversas despesas miudas		47\$569

Somma 14:988\$563

Secção de Contabilidade, 26 Outubro de 1914

O Encarregado

J. Luiz C. Nobre

Annexo n.º 8

DEMONSTRATIVO DA DESPEZA PAGA
PELA VERBA

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Aluguel do predio para o Collegio El-
ementar e outras despesas

626\$100

Somma 626\$100

Secção de Contabilidade, 26 de Outubro de 1914

O Encarregado

J. Luiz C. Nobre



Annexo n.º 9

DEMONSTRATIVO DA DESPEZA PAGA
PELA VERBA

ASSISTENCIA PUBLICA

INDIGENTES :		
Foram soccorridos 56 indigentes		
Medicamentos	7748200	
Dinheiro	4218900	
Generos	508000	
Sepultamentos	738600	
Alimento	238000	
Passagens:		
Para Porto Alegre 1 alienado e condtee	1308000	
" " " ao instituto Pasteur	1308000	
" Cruz Alta	468400	
Roupas	208000	1:6758100
PRESOS POBRES		
Foram soccorridos 14 presos pobres		
Sustento	6608800	
Roupas	68300	6678100
Somma		2:3428200

Secção de Contabilidade, 26 de Outubro de 1914.

O ENCARREGADO
J. Luiz C. Nobre

Annexo n.º 10

DEMONSTRATIVO DA DESPEZA PAGA PELA
VERBA

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Cidade	211.500
Carasinho	527.600
Não me toque	200.900
Marcelino Ramos	27.500
Campo do Meio	14.150

Somma 991.650

Secção de Contabilidade, 26 de Outubro de 1914

O Encarregado

J. Luiz C. Nobre

Annexo n.º 11

DEMONSTRATIVO DA DESPEZA PAGA PELA VERBA **EXPEDIENTE**

Impressão de leis e actos	2:250.000
Conhecimentos guias e avisos	603.100
Livros, papeis e objectos de escriptorio	1:983.750
Assignatura de jornaes	177.900
Taxa de telegrammas	270.300
Porte de Correio	118.140

Somma 5:403.190

Secção de Contabilidade, 26 de Outubro de 1914.

O Encarregado

J. Luiz C. Nobre

Annexo n.º 12

DEMONSTRATIVO DA DESPEZA PAGA PELA VERBA **AUXILIOS**

Sociedade Nat. da agricultura	100.000
Centro Economico do Rio Grande do Sul	100.000
Hospital espirita	20.000
Para os sinos da igreja	100.000
Carasinho (rede telephonica)	2:000.000
Campo do Meio (rede telephonica)	1:800.000
Ernestina	770.000
Não me toque	87.000

Somma 4:977.000

Secção de Contabilidade, 26 de Outubro de 1914.

O Encarregado

J. Luiz C. Nobre

Annexo n.º 13

DEMONSTRATIVO DA DESPESA PAGA PELA
VERBA

MATADOURO PUBLICO

Porcentagem ao arrematante	1:373.500
Outras despesas	35.800
<hr/>	
Somma	1:409.300

Secção de Contabilidade, 26 de Outubro de 1914

O Encarregado

J. Luiz C. Nobre

Annexo n.º 14

DEMONSTRATIVO DA DESPESA PAGA PELA VERBA

MELHORAMENTOS MATERIAES

Pago as turmas	9.396.471
Construção de sargetas percintas e boeiros nas ruas Capm. Eleuterio, Avenida Brazil, Teixeira Soares, Moron e Praça Marechal Floriano	3.341.984
Extração e Carreto de pedras	2.201.052
Cimento, arreja e ferragens	592.400
Emprego de terra na avenida Brazil	488.750
Calçamentos e concertos na Avenida Brazil, ruas Teixeira Soares e 15 de Novembro	434.300
Diversas ferramentas	401.940
Ferragens para animaes de tracção	706.335
Plantas da Cidade	100.000
1 junta de bois lavradores	230.000
1 cança e cordas para os mesmos	5.000
Tijolos para uma represa na Avenida Brazil	36.000
Concerto no fecho da praça Marechal Brazil	12.000
Madeiras para boeiros e paredões	193.150
Palanques para arborisação	36.000
Arrendamento de poteiros para os annimaes	263.000
Transporte de turmas	16.000
Desapropriação de um terreno	20.000
Calçamento da Praça Tamandaré	2.270.200
Item da Praça Marechal Floriano	1.759.200
Trecho da Praça Boa Vista	633.010
Reconstrução dos banheiros publicos	394.400
Extensão de formigas	823.620
Consertos de ferramentas	465.800
Conservação do Cemiterio da Cidade	63.600
Indemnisação de um poço na Praça da Republica	180.000
1 Barraca para turma rual	17.160
Numeração de predio da Cidade	302.200
A transportar	25.383.572

Annexo n.º 14

Continuação n. 2

Transporte	25:383,572
CONSERVAÇÃO DE PREDIOS	
Intendencia e Quartel	449.900
COLONIA CORRECCIONAL	
Custo desse serviço	2:321,640
Conserto na linha telephonica de Não me toque	363,300
Construção de ruas em Não me toque	651,600
Idem " " " Carasinho	82,400
Construção do novo Cimiterio "	1:877,775
Idem do matadouro "	397,100
Fecho da praça "	388,520
ESTRADAS :	
Pago aos fiscaes da estradas	2:088,000
Conserto nas estradas:	
De Jacuhy ao Pulador	531,075
" Carasinho a Não me toque	665,062
" Não me toque	402,100
Estrada da uzina electrica	55,000
Estrada do Valinho (6.º distr.) (Ernestina)	860,950
" " Carreta quebrada	380,450
" " Matto Castellhano	81,200
" " Campo do Meio	120,000
" " Povinho Velho	367,850
" " Tapera	118,000
PONTES (Construção)	
Ponte do Jacuhy	5:097,400
" " Tres Passo (Cosertos)	1:783,500
Na ponte dos Britos	30,400
" " do Engenho Velho	12,000
" " da Invernadinha (7.º)	50,000
" " dos Coqueiros (4.º)	79,800
" " do Taquary	30,000
A transportar	44:669,269

Annexo n.º 14

Continuação n. 3

Transporte	44:658.594
" " da Estivinha	500.000
" " das Pretas	100.000
" " da Rachel	156.600
" " do Therencio	80.000
" " " Rio Passo Fundo	41.900
Somma	45:537.094

Secção de Contabilidade, 26 de Outubro de 1914.

O Encarregado
J. Luiz C. Nobre

Annexo n.º 15

DEMONSTRATIVO DA DESPEZA PAGA PELA VERBA

- EVENTUAES

Limpezas no edificio da Intendencia	511,974
Distribuição de avisos	57,000
Limpeza de ruas	26,100
Passagens a funcionarios da Intendencia a ser- viços da mesma	243,340
Mensalidades dos aparelhos telephonicos da Inten- dencia, Sub-intendencia e Quartel	153,750
Festejos de 7 de Setembro	108,000
Sementes de trigo	1,282,000
Auxilio ao estafeta do Tópe	36,000
Seguro do predio da Intendencia	106,200
Frete de sementes de trigo distribuido aos dis- trictos	49,600
Móveis e utensilios para Intendencia	252,300
Extinção de ratões	16,000
Jardim da Intendencia	22,800
Taxa para passes pelo Banco	105,500
Diversas ferramentas aos indios	45,200
Secum Rhux	22,200
Despezas com o encerramento do Conselho mu- nicipal	72,000
Photographias do rio Taquary	24,000
Idem do São Miguel	10,000
" da Cidade	6,000
Chapas para vehiculos	11,000
Devolução de impostos	114,000
Diversas despezas minutas	250,760
Somma	3,523,724

Secção de Contabilidade, 26 Outubro de 1914

O Encarregado

J. Luiz C. Nobre

REVISTA DO PARLAMENTO

É vendida e distribuída em todo o Brasil por intermédio de:

FERNANDO CHINAGLIA,

AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 502, 19.º ANDAR — DISTRITO FEDERAL

E nos Estados e Territórios pelos seguintes distribuidores:

- Agência Freitas — Rua Joaquim Sarmiento, 29 — MANAUS
Albano H. Martins & Cia. — Trav. Campos Sales, 85/9 — BELÉM
Livraria Universal — Rua João Lisboa, 114 — SÃO LUIZ
Cláudio M. Tote — TEREZINA
J. Alair de Albuquerque & Cia. — Praça do Ferreira, 621 — FOR-
TALEZA
Luiz Romão — Av. Tavares Lira, 48 — NATAL
Loja das Revistas — Rua Barão do Triunfo, 510-A — JOÃO
PESSOA
Fernando Chinaglia — Rua do Imperador, 321-3.º and. — RECIFE
Mannel Espindola — Praça Pedro II, 49 — MACEIÓ
Livraria Regina Ltda. — Rua João Pessoa, 137 — ARACAJÓ
Alfredo J. de Souza & Cia. — Rua Saldanha da Gama, 6 — SAL-
VADOR
Viúva Copollilos & Filhos — Rua Jerônimo Monteiro, 361 — VI-
TÓRIA
Fernando Chinaglia — Av. Presidente Vargas, 502-19.º and. — RIO
e NITERÓI
A Intelectual Ltda. — Viaduto Santa Efigênia, 281 — SÃO PAULO
J. Chignone — Rua 15 de Novembro, 423 — CURITIBA
Pedro Xavier & Cia. — Rua Felipe Chimidt, 8 — FLORIANÓPOLIS
Otávio Sagebim — Rua 7 de Setembro, 789 — PORTO ALEGRE
João Manarino — Rua Setenta A — GOIÂNIA
Carvalho Pinheiro & Cia. — Praça da República, 20 — CUIABÁ
Joaquim Moss Veloso — Av. dos Andradas, 330 — BELO HO-
RIZONTE
Diógenes de Oliveira — RIO BRANCO

Representantes:

Em Salvador (Bahia) Edgard de Araújo de Aragão Bulcão RUA VISCONDE DE PEDRA BRANCA, 80
Em MINAS GERAIS — Belo Horizonte D. Lucília de Oliveira e Silva — Rua Tupinambás, 643

Revista do Parlamento: Redação e Administração: AV. ERASMO
BRAGA, 227 - Sala 203 (Esplanada) Fone: 42-5153

Annexo n.º 16

DEMONSTRATIVO DA DESPESA PAGA PELA
VERBA

SECÇÃO DA LUZ ELECTRICA

Gratificação ao engenheiro Dr. Frederico Troesch	1:000\$000
Requisição da Secretaria	21:600\$356

Somma 22:600\$356

Secção de Contabilidade 26 de Outubro de 1914.

O Encarregado

J. Luiz C. Nobre

Quadro DOS PROFESSORES SUBVENCIONADOS PELO GOVERNO DO ESTADO NO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO, NO ANNO DE 1914

N.º ordem	Nomes das Professoras	LOCALIZAÇÃO		Matricula Abertora	Matricula actual	Subvenção	Freq.	Observações
		distrito	logar					
1	Jacinto Barbisan	1º	Peçeguão	26	26	600\$000	25	
2	Athanasio Andreonico Alves	"	Zaculy	28	28	600\$000	22	
3	Manoel Savinhone Moelins	"	Jahocialtal	44	44	600\$000	48	
4	Pedro Pereira dos Santos	"	Mortandade	23	25	600\$000	25	
5	Arthur Galliane	"	Moras	74	26	600\$000	27	Passou á Antonio Cornel.
6	Hermínia Beckel	"	Submibus	60	76	600\$000	61	
7	Zefiro Justi	2º	Campo do Meio	20	29	600\$000	15	
8	Manoel Teixeira Sobrinho	3º	E. Coxilha	24	29	600\$000	18	
9	João Maria da Silva Ramos	"	Povinha Entrada	26	29	600\$000	22	
10	João Pires Cerveiro	4º	Caruáns	25	23	600\$000	22	
11	Carlos Garcheventer	"	E. São Bento	24	13	600\$000	13	Ficou em 18 de Setembro
12	Edmundo Kriger	5º	Trez Passos	32	19	600\$000	22	Vaga
13	Edina de Moraes Pinto	6º	Capão Alto	29	27	600\$000	23	
14	Albertina Lissa Rocha	7º	Tajera	22	31	600\$000	26	
15	Emílio Kemp	"	Lagoa 2 cantos	32	26	600\$000	35	
16	João José Werlan	"	Colônia Solback	82	35	600\$000	81	
17	Luiza Otilia Neshel	"	Não me toque	31	82	600\$000	24	
18	Carolina Bôe Müller	"	Saldanha Maranhão	48	25	600\$000	37	
19	Carlos Klein	"	Navegantes	28	28	600\$000	28	
20	Carlos Grandzki	"	Envernakhaha	30	27	600\$000	24	Passou para Grande-Carolina Chrv. Souza
21	João Antonio Americano	"	Erucânia	28	24	600\$000	22	
22	Domingos dos Anjos Siqueira	8º	Marr. Bônus	17	28	600\$000	19	
23	Amândeo Cayupos Velho	"	Ibo Coxilha	33	19	600\$000	24	Passou á Nicolau Knob. na Out. 7 Setembro
24	Hermínia Leite Daniel	"	Erebitães	25	28	600\$000	25	
25	Luiza Petersen	"	E. Barra	56	26	600\$000	35	
26	Erédia Adersanz	"	Nôde Eze Mha	28	71	600\$000	45	
27	Alceu de Alencáes	"	E. Erebitães	45	48	600\$000	39	
28	João César da Silva	"	Rio Branco	28	29	600\$000	25	

ANEXO Nº 19 Conservação de estradas

Demonstrativo do movimento feito no exercício de 1913

Distrito	Seção	NOMES DOS COMMISSARIOS	N.º de trabalhadores	Dias de trabalho	Extensão das estradas	Denominação das Estradas	Importancia paga em serviço	Importancia pagas nos Commissarios
2.º	6.ª	Antonio Alves Teixeira	110	330	16, km 500	Rio Carreiros a S. Domingos	990.000	84.000
"	1.ª	Oswaldo Kullmann Rico	30	90	"	Pavinho ao Marau	270.000	36.000
6.ª	3.ª	José Victorino da Silva	26	78	"	Serra do Pontão	234.000	36.000
"	3.ª	Maurício Borges Pinto	144	432	"	Cachoeirão	1.296.000	54.000
"	4.ª	Alfredo Ribeiro Gonçalves	27	71	21, km 100	Cabruva	243.000	36.000
1.ª	13.ª	Boaventura R. de Aquino	97	281	23, km 500	Rio da Góes, Faxinal — Umbá	96.000	18.000
12.ª	1.ª	Rosendo José Thomaz	11	33	"	Tombador	276.000	27.000
"	13.ª	Guilherme Nahu	64	192	"	Estrada da 1.ª seção	567.000	18.000
"	5.ª	Azripino Izacelo Seabra	58	174	"	" " 5.ª "	567.000	27.000
"	10.ª	Polycarpo José Camargo	63	189	"	" " 10.ª "	405.000	18.000
"	4.ª	Thomé Antunes da Silva	45	135	"	" " 4.ª "	396.000	63.000
1.ª	2.ª	Cypriano Fao	44	132	2 km	" do Jaboticabal	477.000	72.000
2.ª	4.ª	Octavio José da Rocha	55	159	6, " 600	" da Guahireba	298.000	36.000
"	2.ª	Ambrosio Ribeiro de Mello	32	96	"	" do Mato Castelhana	261.000	34.000
"	16.ª	Genécilias A. de Camargo	29	87	13, " 200	" de S. Domingos	261.000	43.000
"	"	" " " " " "	29	87	9, " 900	" do Quarabim	639.000	54.000
"	2.ª	Francisco José Barbosa	71	213	"	Diversas estradas a sahir em Não me toque	927.000	26.000
5.ª	3.ª	João Rodrigues da Rocha	163	309	18, " 200	Estrada geral para a Soledade	309.000	36.000
2.ª	10.ª	Joaquim Quirino Vidal	41	123	"	" Serra do Ligeiro	477.000	45.000
"	7.ª	Irineu Rodrigues da Silva	53	159	15, " 200	" do Faxinal — Carretiro	1.508.000	81.000
3.ª	6.ª	Manoel Antonio Ribeiro	112	336	16, " 500	" da 6.ª Seção	1.506.000	27.000
7.ª	17.ª	Antonio José Severo	145	435	48, " 000	Estradas de diversos engenhos a sahir no tempo	165.000	45.000
"	19.ª	Carlos Boos	17	51	9, " 000	" no Colorado	855.000	162.000
"	3.ª	Carlos Bender	95	285	25, " 000	" da Tapera	1.628.000	45.000
3.ª	1.ª	Guilherme Francisco dos Santos	182	546	20, " 000	" do Batistinho	304.000	54.000
"	5.ª	José Alves da Silva	56	168	12, " 000	" geral	342.000	15.000
8.ª	5.ª	Manoel José Padilha	38	114	6, " 000	" para Sananduva	270.000	45.000
"	20.ª	João José Duarte	30	90	6, " 000	" Rio Bonito ao campo	459.000	65.000
"	6.ª	Bernardino José Rodrigues	51	153	24, " 000	" do Botã	540.000	24.000
"	10.ª	Affonso Chagas de Moraes	60	180	46, " 200	" que entram na de Sananduva	225.000	72.000
"	4.ª	Francisco Vieira	25	75	6, " 000	" de Rio do Peixe	828.000	34.000
7.ª	11.ª	Belmiro Castanhos da Rocha	25	75	33, " 000	" " Bonito — Capador	540.000	81.000
3.ª	7.ª	Laurenço Mathal	92	276	37, " 000	" vieiros	1.026.000	81.000
"	"	" " " " " "	60	180	18, " 000	" do Ligeiro — Rio do Peixe	1.026.000	"
"	"	" " " " " "	114	342	18, " 000	" vieiros	135.000	"
"	"	" " " " " "	114	342	18, " 000	" da Carreta Quebrada	"	"
5.ª	"	Sub intendente	17	51	"	Importancia paga em dinheiro e que foi applicada no serviço	65.000	"
Somma			2.338	6.974	440, km 100	Somma	21.582.500	1.754.000

Seção de Contabilidade, 26 de Outubro de 1914
O Encarregado
J. Luiz C. Nobre

Serviço DE UM BANHEIRO PARA LAVADOR PUBLICO CONSTRUIDO NA RUA JACUHY ESQUI- NA DA RUA TEIXEIRA SOARES

QUANTIDADE DE MATERIAL EMPREGADO NO SERVIÇO DO BANHEIRO	CLASSIFICAÇÃO	CUSTO DO MATERIAL EMPREGADO NA CONSTRUÇÃO DO BANHEIRO	CUSTO DO FEITO DO BANHEIRO SENDO DE MÁO DE OBRA	Custo total do banheiro
2000	Tijolos a 35\$000 o milheiro	70\$000		
5	Barricas de cimento a 16\$000 a barrica	80\$000		
12,00	De Pedras para a sapata a 6\$500 o metro	78\$000		
2,00	de areia para o reboque	16\$000		
6	Taboas para a lavagem de roupa	7\$200		
12,00	de feito de sapata p ^a os tanques a 6\$000		72\$000	
54,00	de feito de reboque nos tanques a 1\$000		54\$000	
3,60	de parede de tijolo a 6\$000		21\$600	
0,60	de feito de uma parede para um tanque		3\$600	
4,00	de feito de reboque		4\$000	
2,00	de feito de uma parede p ^a escora de terra		2\$000	
		251\$200	157\$200	408\$400

Passo Fundo, 21 de Outubro de 1914

Homero Leite

ACTOS

Quadro demonstrativo

Numero do Acto	DATA		DESIGNAÇÃO DO ACTO
203	10	Dezembro 1913	Revê os actos referentes a denominação de ruas e praças, de Passo Fundo, alterando algumas denominações e estabelecendo outras novas.
204	15	" "	Promulga a Lei n.º 53, de 10 de Dezembro do referido anno, votada pelo Conselho Municipal, approvando as despesas feitas pelo Município no exercicio de 1912 e 1913.
205	"	" "	Promulga a Lei n.º 54, de 11 do referido mez, votada pelo Conselho, fuz abatimento de 50% no preço da Luz electrica, consumida pelos funcionarios Municipaes.
206	"	" "	Promulga a Lei n.º 55, de 11 do referido mez, votada pelo Conselho isentando os funcionarios da Força e Luz electrica, Homero Garcia e Eduardo Crossetti de pte. da luz.
207	"	" "	Promulga a Lei n.º 56, de onze (11) do referido mez, votada pelo Conselho Municipal, approvando o contracto firmado com Alberto Schmidt, para a exportação de dormentes deste municipio.
208	"	" "	Promulga a lei 1.º 57, de 12 do referido mez, na qual o Conselho vota o orçamento da referida despesa da força e luz electrica Municipal para o exercicio de 1914.
209	17	Dezembro 1913	Decreta o regulamento do Thesouro Municipal.
209 A	15	" "	Promulga a lei n.º 58, de 12 do mesmo mez, do conselho, votando o orçamento do Município para 1914.
210	16	" "	Da instrucções para a execução da Lei orçamentaria a vigorar em 1914.
211	17	" "	Revê e altera o regulamento dos funcionarios da Intendencia Municipal de P. Fundo decretado por acto 1.º 94, de 31 de Dezembro de 1914.
210 A	"	" "	Expede novo regulamento para a Secretaria da Intendencia Municipal.
212	18	" "	Expede o regulamento da Fazenda do Município de Passo Fundo.
213	"	" "	Expedindo novo regulamento da Fazenda do Município.
214	2	Janeiro 1914	Suprime o cargo de Secretario do Gabinete do Intendente, e, cria o de encarregado da Contabilidade da Secção de Fazenda.
215	2	" "	Crêa os cargos dos funcionarios da secção de electricidade, estabelecendo os respectivos vencimentos.
216	"	" "	Marca vencimentos que perceberão alguns funcionarios da Intendencia.
217	"	" "	Annexa alguns postos fiscaes à agencias arrecadadoras. Determina serem pagos na Agencia da Cidade, alguns impostos relativos ao terceiro districto. Estabelece commissão nos agentes, em relação a Divida activa.
218	"	" "	Marca a porcentagem a sub-intendentes Municipaes e Procurador da Fazenda.
219	"	" "	Estabelece porcentagem aos empregados da Fazenda Municipal.
220	2	" "	Marca as porcentagens que perceberão os agentes e arrecadadores encarregados dos Postos Fiscaes.
221	"	" "	Crêa um posto fiscal no Maru, 1.º districto deste Município.
222	18	Março	Nomeia procurador da Fazenda o Cidadão José Prestes Guimarães.
223	21	Abril	Regulamenta a cobrança do imposto predial do Município.
224	25	"	Decreta a reforma doCodigo do Pasturas.
225	18	Junho	Crêa a secção de obras.
226	"	Setembro	Approva a planta da povoação do Carasinho e da denominação a algumas ruas.
227	30	" "	Prorroga o prazo para pagamento dos impostos de Industria e profissão e Decima urbana.

Secção de Contabilidade, 26 de Outubro de 1914

O Encarregado

J. Luiz C. Nobre

QUADRO

demonstrativo da exportação do Município

Annos	TOTAL DO PRODUCTO	Total imposto da exportação
1909	1.092:670\$900	19:783.120
1910	1.297:309\$450	26:186.170
1911	1.494:010\$400	32:302.220
1912	2.453:745\$950	51:916.246
1913	2.862:433\$300	63:286.517



